



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06.12.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Lojistas apostam nos temporários e criam chances de efetivação](#)
3. [Lojistas apostam nos temporários e criam chances de efetivação](#)
4. [Lojistas apostam nos temporários e criam chances de efetivação](#)
5. [Sistema Fecomércio RN anuncia os vencedores do Prêmio de Jornalismo](#)
6. [SISTEMA FECOMÉRCIO RN ANUNCIA OS VENCEDORES DO PRÊMIO DE JORNALISMO](#)
7. [Sistema FECOMÉRCIO RN anuncia os vencedores do PRÊMIO DE JORNALISMO](#)
8. [Comunica conquista premiações jornalísticas da Fecomércio](#)
9. [Tribuna do Norte é o destaque e a grande vencedora do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo 2023](#)
10. [Fecomércio vem brilhar](#)
11. [Aeroporto de Natal: transição depende de indenização e está atrasada, diz Zurich](#)
12. [Transição do Aeroporto de Natal depende de indenização e está atrasada, afirma Zurich](#)
13. [Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio](#)
14. [Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio](#)
15. [Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio](#)
16. [Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio](#)

Notícias de Interesse:

17. [‘Enquanto eu existir’: publicação sobre iniciativas que seguem em atividade na Ribeira é lançada nesta terça-feira \(5\)](#)

18. [Ranking da educação: Brasil está nas últimas posições no Pisa 2022](#)
19. [7 em 10 alunos no Brasil não sabem mínimo de matemática, diz prova mundial](#)
20. [Ranking da educação: Brasil está nas últimas posições no Pisa 2022; veja notas de 81 países em matemática, ciências e leitura](#)
21. [Natal registra o 3º menor preço da gasolina no país, aponta ANP](#)
22. [Natal tem 3º menor preço de gasolina no país, aponta ANP](#)
23. [Natal tem 3º menor preço médio da gasolina no país, diz ANP](#)
24. [IBGE revisa crescimento do PIB de 2022 de 2,9% para 3%](#)
25. [PIB varia 0,1% no 3º trimestre de 2023](#)
26. [IBGE revisa para 3% o PIB de 2022](#)
27. [IBGE revisa crescimento do PIB de 2022 de 2,9% para 3,0%](#)
28. [PIB: Economia brasileira supera previsões e cresce 0,1% no 3º trimestre de 2023, diz IBGE](#)
29. [Juros recuam para o crédito rotativo e cheque especial](#)
30. [Juros recuam para o crédito rotativo e cheque especial](#)
31. [Capas de Jornais](#)
32. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A chegada das festas de fim de ano, com expectativa de vendas e negócios para o comércio, tem impulsionado as contratações temporárias de trabalhadores, que buscam uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho ainda que por pouco tempo. Em Natal, algumas lojas apostam nos temporários visando agradar os clientes e propiciar oportunidades, gerando motivação e possibilidade de renovação no quadro de pessoal. Em setembro, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN)** havia estimado até 7 mil postos de trabalho em todo o Estado para os últimos meses de 2023.

Nesta segunda-feira (4), o **Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte** promoveu a 5ª edição do Prêmio de Jornalismo da instituição. A cerimônia, realizada no auditório do Sesc Rio Branco, reuniu comunicadores que atuam em veículos locais e entregou um total de R\$ 50 mil aos profissionais vencedores.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN)** premiou a Superintendência de Comunicação da UFRN (Comunica) em três categorias de jornalismo: estudante (vencedor único), radiojornalismo (em primeiro lugar) e telejornalismo (segundo lugar).

O anfitrião do almoço de ontem foi **Presidente da Fecomércio RN Marcelo Queiroz**, no Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo 2023, que aconteceu no Sesc Rio Branco, Centro. Ocasão bacana e organizada que contou com a presença de empresários do comércio, de sindicatos, entidades correlacionadas, autoridades e, claro, a imprensa do RN, seja, escrita, falada, televisiva, digital, etc.

Fecomércio RN, Sesc e Senac realizam entre 13 e 23 de dezembro o projeto “Vem Brilhar Natal”, voltado para o segmento turístico.

Primeiro terminal aeroportuário do Brasil a ser concedido à iniciativa privada, ainda em 2011, o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, ainda é pauta no cenário econômico do Rio Grande do Norte. Em maio deste ano o Aeroporto de Natal, foi relicitado e arrematado pela empresa Zurich, após a Inframérica anunciar a devolução do equipamento. No entanto, o processo de transferência de concessão segue travado, dependendo do pagamento de indenização à atual concessionária.

O **Sesc Mesa Brasil** estará recebendo doações de alimentos e brinquedos, na praça Pedro Velho, entre os dias 13 e 23 de dezembro, durante o projeto Brilha Natal Fecomércio. Os doadores podem procurar a unidade móvel do Sesc Mesa Brasil, durante todos os dias de programação, inclusive no show de abertura, com a cantora Elba Ramalho, na noite da quarta-feira, 13.

Uma nova publicação, intitulada “Enquanto Eu Existir,” lançará luz sobre a Ribeira atual, destacando os comércios, serviços e iniciativas culturais que persistem no bairro. Desenvolvido pelo jornalista Octávio Santiago após uma extensa pesquisa de cinco meses, o projeto busca alterar a narrativa em torno do bairro.

O Brasil manteve-se estável nas pontuações em matemática, leitura e ciências no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). No entanto, menos de 50% dos alunos conseguiram nível mínimo de aprendizado em matemática e ciências.

Natal tem o terceiro menor preço da gasolina no país, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Em pesquisa feita entre os dias 26 de novembro a 2 de dezembro, com 16 postos da capital potiguar, a gasolina teve valor médio registrado de R\$ 5,28 por litro.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou o crescimento em 2022 do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma dos bens e serviços finais produzidos no país – passando de 2,9%, percentual divulgado anteriormente, para 3%, uma diferença de 0,1 ponto percentual (pp). A revisão foi divulgada nesta terça-feira (5), no Rio de Janeiro, juntamente com os resultados do terceiro trimestre de 2023.

A taxa média de juros cobrada de pessoa física no crédito livre recuou 1,9 ponto percentual (p.p.) em outubro, chegando a 55,4% ao ano. No acumulado de 12 meses, o recuo está em 1,2 p.p. Segundo as estatísticas monetárias e de crédito, divulgadas nesta terça-feira (5) pelo Banco Central, o resultado se deve principalmente à queda das taxas médias cobradas nas operações de cartão de crédito rotativo, que diminuiu 9,5 p.p., e no cheque especial, que reduziu em 7,3 p.p. Já o crédito pessoal não consignado registrou redução de 1,7p.p.

Lojistas apostam nos temporários e criam chances de efetivação

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/lojistas-apostam-nos-temporarios-e-criam-chances-de-efetivacao/
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Lojistas apostam nos temporários e criam chances de efetivação



A estimativa da Fecomércio era de que, este ano, até 7 mil postos de trabalho temporário deveriam ser criados em todo Estado - Foto: Alex Régis

A chegada das festas de fim de ano, com expectativa de vendas e negócios para o comércio, tem impulsionado as contratações temporárias de trabalhadores, que buscam uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho ainda que por pouco tempo. Em Natal, algumas lojas apostam nos temporários visando agradar os clientes e propiciar oportunidades, gerando motivação e possibilidade de renovação no quadro de pessoal. Em setembro, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio-RN)** havia estimado até 7 mil postos de trabalho em todo o Estado para os últimos meses de 2023.

Segundo o presidente da Associação dos Lojistas do Natal Shopping, Alcimar de Souza, as contratações temporárias têm começado desde outubro e mesmo em dezembro, ainda há quem procure funcionários ao sentir o termômetro das vendas.

“Dezembro é um mês de fluxo, então é preciso um treinamento antes do funcionário até pegar o ritmo. Geralmente as contratações acontecem no início de novembro”, aponta. “Tive que contratar alguns colaboradores e tive dificuldades, porque muitos estão contratados ou participando de entrevistas. Se inicia em novembro, mas essas contratações seguem em dezembro. O comerciante acaba sentindo o termômetro do mês e acaba contratando”, aponta.

Em outubro, a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) estimou a criação de cerca de 470 mil vagas temporárias de outubro a dezembro deste ano em todo o País. A estimativa representa um aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo Bruna Laque e Douglas Torres, gerentes da Taco, loja de roupas no Midway Mall, foram pelo menos 10 contratações feitas nas últimas semanas na empresa, o que representa mais de um terço do total de colaboradores. “Quase metade da nossa equipe é feita de temporários. Fizemos seleção e deixamos claro sobre isso e a procura é grande. Muita gente querendo

contratar. Agora em dezembro contratamos 10 pessoas. Acreditamos que conseguiremos efetivar algumas pessoas”, explicam.

Uma dessas funcionárias foi Talita Gomes, 19 anos, vendedora que estava desempregada há cinco meses. Ela está entusiasmada com a oportunidade e quer ser efetivada após o vínculo temporário.



Talita Gomes, vendedora, estava desempregada há cinco meses
– Foto: Alex Régis

“Estou aqui há 10 dias e minha expectativa é ficar e me tornar fixa. Quero me tornar destaque e ser uma das melhores vendedoras”, afirma, alegando que trabalhou em loja de sorvetes no passado.

Em outra loja no Midway, a gerente da Esposende, Cibelly Carolina aponta que 10 funcionários foram contratados visando o aumento das vendas. “Sempre em dezembro temos um fluxo maior. Os temporários acabam virando funcionários fixos. Nosso intuito é esse, trazer novos colaboradores para dentro da

empresa para renovar o quadro”, disse, alegando que a taxa de permanência pode chegar a 50%.

No seu segundo dia de trabalho, Alan Delon Farias, 23 anos, que estava desempregado há sete meses, quer agarrar a oportunidade. “Minha expectativa está alta, com o fim de ano e boas vendas. Espero ter uma boa performance com essa chance”, explica.

»ENTREVISTA » Stéfano Antunes

CEO do Grupo Scopo, psicólogo e ex-diretor da CDL Natal

“Engajar-se nos princípios da empresa é vital para aumentar as chances de efetivação”

A Fecomercio estimou até 7 mil postos de trabalho para este fim de ano no RN. Como o trabalhador que consegue uma chance nessa vaga temporária pode aproveitar essa oportunidade para se fixar no mercado?

Hoje, mais do que nunca, o mercado carece de profissionais com vontade de servir e habilidades comportamentais cada vez mais lapidadas. Percebe-se muito no mercado que a maioria dos desligamentos se dão por motivos atitudinais. Logo, para um profissional temporário aproveitar a oportunidade e fixar-se no mercado é imprescindível que ele pratique e advogue os valores do negócio onde ele está inserido, praticando sua missão. Empatia, trabalho cooperativo em equipe e senso de doação nunca é demais no cotidiano profissional.

Quais ações, na prática, esse trabalhador temporário pode fazer? Mesmo que haja a certeza de não haja contratação posterior, qual a importância do networking nessa época do ano?

Buscar aprender sempre é importante. Por mais que o trabalho seja temporário, engajar-se nos princípios da empresa onde o colaborador está inserido é vital para aumentar as chances de retenção. Outrossim, conhecer a proposta de valor do negócio, tratar os respectivos clientes com encantamento e relacionar-se

com qualidade com seus pares e subordinados são, sem dúvida, ações importantes. Mesmo que não haja a retenção após a experiência, o profissional – se praticada essas ações – consegue deixar sua marca na empresa, gerando um posicionamento profissional positivo.

Sistema Fecomércio RN anuncia os vencedores do Prêmio de Jornalismo

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/12/sistema-fecomercio-rn-anuncia-os-vencedores-do-premio-de-jornalismo/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN anuncia os vencedores do Prêmio de Jornalismo

Profissionais vencedores receberam um total de R\$ 50 mil

Nesta segunda-feira (4), o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte promoveu a 5ª edição do Prêmio de Jornalismo da instituição. A cerimônia, realizada no auditório do Sesc Rio Branco, reuniu comunicadores que atuam em veículos locais e entregou um total de R\$ 50 mil aos profissionais vencedores.

Partindo do tema “A importância do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac no fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento socioeconômico potiguar”, foram definidos vencedores em seis modalidades: Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line, Fotojornalismo, Radiojornalismo, Telejornalismo e Estudante.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o prêmio é uma forma de reconhecer quem coloca o setor produtivo em pauta. “Nosso objetivo é valorizar o trabalho e a dedicação desses profissionais que, durante todo o ano, ajudam a divulgar o que o comércio, os serviços e o turismo fazem pela economia do nosso estado; além de levar as ações do Sistema para a população, os trabalhadores do comércio e empresários”, explicou.

Os primeiros lugares de cada categoria foram premiados com R\$ 6 mil e os segundos lugares com R\$ 3 mil. O vencedor da modalidade estudante ganhou R\$ 2 mil. Além disso, o vencedor geral, escolhido entre os ganhadores das seis categorias, recebeu

um prêmio extra no valor de R\$ 3 mil, que foi somado ao valor ganho da respectiva categoria.

De acordo com o vencedor geral e 1º lugar na categoria impresso, o jornalista Cláudio Oliveira, o prêmio valoriza o trabalho jornalístico. “É um trabalho difícil, que vem sofrendo com desafios, então a iniciativa da Fecomércio RN é muito importante. Nossa série de reportagens mostrou como o empreendedorismo muda vidas e como a educação, algo que foi fundamental em minha vida, é indispensável nesse processo”, ressaltou o comunicador.

Confira os vencedores:

Categoria Estudante

Vencedor: Alan Silva, da TVU, com a matéria “Zona Norte Empreendedora”;

Categoria Fotojornalismo

1º lugar: Dayvissom Melo, do Novo Notícias, com a foto “Mudança de Carreira”;

2º lugar: Magnus Nascimento, da Tribuna do Norte, com a foto “Curso Barreira Roxa”.

Categoria Jornalismo Impresso

1º lugar: Cláudio Oliveira, da Tribuna do Norte, com a série “Escola de talentos”;

2º lugar: Bruno Vital, da Tribuna do Norte, com a matéria “Inteligência artificial impulsiona negócios no RN”.

Categoria Jornalismo Online

1º lugar: Taysa Tamara da Silva Nunes, do TCM Notícias, com a matéria “Linhas que se cruzam”;

2º lugar: Jaquielton Gomes da Silva, do Novo Notícias, com a matéria “Mudança de Carreira”.

Categoria Rádiojornalismo

1º lugar: Maralice Freitas, da Rádio Universitária, com a matéria “Empreender para se empoderar: pesquisa da Fecomércio traça perfil das mulheres empreendedoras no RN”;

2º lugar: Thifanny Thais Alves Batista, da Rádio TCM, com a matéria “No coração de Mossoró”.

Categoria Telejornalismo

1º lugar: Lamonier Araújo, da TV Assembleia, com a matéria “Pedra, papel e tesoura: O Jogo do Empreendedorismo Feminino no RN”;

2º lugar: Jamille Casadei, da TVU, com a matéria “Empreendedorismo Feminino”.

Os trabalhos foram analisados por uma comissão formada por membros da comunicação do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Rio Grande do Norte, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Norte e das instituições de ensino UFRN, UnP e UERN.

Compartilhe:

SISTEMA FECOMÉRCIO RN ANUNCIA OS VENCEDORES DO PRÊMIO DE JORNALISMO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/12/04/sistema-fecomercio-rn-anuncia-os-vencedores-do-premio-de-jornalismo/
Data da publicação	04/12/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SISTEMA FECOMÉRCIO RN ANUNCIA OS VENCEDORES DO PRÊMIO DE JORNALISMO



Nesta segunda-feira (4), o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte promoveu a 5ª edição do Prêmio de Jornalismo da instituição. A cerimônia, realizada no

auditório do Sesc Rio Branco, reuniu comunicadores que atuam em veículos locais e entregou um total de R\$ 50 mil aos profissionais vencedores.

Um dos vencedores foi o talentoso jornalista Lamonier Araújo, da TV Assembleia, que obteve o primeiro lugar da categoria telejornalismo pelo terceiro ano consecutivo.

Esse ano, a premiação teve como tema “A importância do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac no fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento socioeconômico potiguar”. Também foram premiados profissionais das categorias Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line, Fotojornalismo, Radiojornalismo e Estudante.

Os primeiros lugares de cada categoria foram premiados com R\$ 6 mil e os segundos lugares com R\$ 3 mil. O vencedor da modalidade estudante ganhou R\$ 2 mil. Além disso, o vencedor geral, escolhido entre os ganhadores das seis categorias, recebeu um prêmio extra no valor de R\$ 3 mil, que foi somado ao valor ganho da respectiva categoria.

Confira os vencedores:

Categoria Estudante

Vencedor: Alan Silva, da TVU, com a matéria “Zona Norte Empreendedora”;

Categoria Fotojornalismo

1º lugar: Dayvissom Melo, do Novo Notícias, com a foto “Mudança de Carreira”;

2º lugar: Magnus Nascimento, da Tribuna do Norte, com a foto “Curso Barreira Roxa”.

Categoria Jornalismo Impresso

1º lugar: Cláudio Oliveira, da Tribuna do Norte, com a série “Escola de talentos”;

2º lugar: Bruno Vital, da Tribuna do Norte, com a matéria “Inteligência artificial impulsiona negócios no RN”.

Categoria Jornalismo Online

1º lugar: Taysa Tamara da Silva Nunes, do TCM Notícias, com a matéria “Linhas que se cruzam”;

2º lugar: Jaquielton Gomes da Silva, do Novo Notícias, com a matéria “Mudança de Carreira”.

Categoria Rádiojornalismo

1º lugar: Maralice Freitas, da Rádio Universitária, com a matéria “Empreender para se empoderar: pesquisa da Fecomércio traça perfil das mulheres empreendedoras no RN”;

2º lugar: Thífanny Thais Alves Batista, da Rádio TCM, com a matéria “No coração de Mossoró”.

Categoria Telejornalismo

1º lugar: Lamonier Araújo, da TV Assembleia, com a matéria “Pedra, papel e tesoura: O Jogo do Empreendedorismo Feminino no RN”;

2º lugar: Jamille Casadei, da TVU, com a matéria “Empreendedorismo Feminino”.

Os trabalhos foram analisados por uma comissão formada por membros da comunicação do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Rio Grande do Norte, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Norte e das instituições de ensino UFRN, UnP e UERN.









Sistema FECOMÉRCIO RN anuncia os vencedores do PRÊMIO DE JORNALISMO

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/sistema-fecomercio-rn-anuncia-os-vencedores-do-premio-de-jornalismo/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Sistema FECOMÉRCIO RN anuncia os vencedores do PRÊMIO DE JORNALISMO



Nesta segunda-feira (4), o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte promoveu a 5ª edição do Prêmio de Jornalismo da instituição.

A cerimônia, realizada no auditório do Sesc Rio Branco, reuniu comunicadores que atuam em veículos locais e entregou um total de R\$ 50 mil aos profissionais vencedores.

Um dos vencedores foi o talentoso jornalista Lamonier Araújo, da TV Assembleia, que obteve o primeiro lugar da categoria telejornalismo pelo terceiro ano consecutivo.

Esse ano, a premiação teve como tema "A importância do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac no fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento socioeconômico potiguar". Também foram premiados profissionais das categorias Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line, Fotojornalismo, Radiojornalismo e Estudante.

Os primeiros lugares de cada categoria foram premiados com R\$ 6 mil e os segundos lugares com R\$ 3 mil. O vencedor da modalidade estudante ganhou R\$ 2 mil. Além disso, o vencedor geral, escolhido entre os ganhadores das seis categorias, recebeu um prêmio extra no valor de R\$ 3 mil, que foi somado ao valor ganho da respectiva categoria.

Comunica conquista premiações jornalísticas da Fecomércio

Link	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/77078/comunica-conquista-premiacoes-jornalisticas-da-fecomercio
Data da publicação	04/12/2023
Veículo	UFRN
Classificação	POSITIVO

Comunica conquista premiações jornalísticas da Fecomércio

Giovana Góis de Agecom/UFRN

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN) premiou a Superintendência de Comunicação da UFRN (Comunica) em três categorias de jornalismo: estudante (vencedor único), radiojornalismo (em primeiro lugar) e telejornalismo (segundo lugar).

A TV Universitária Rio Grande do Norte (TVU/RN) foi premiada por meio do trabalho dos estudantes de jornalismo Alan Silva e Lucas Aguiar, com a série *Zona Norte empreendedora: o comércio do lado de lá*. Já a Rádio Universitária (FMU) venceu a categoria com a reportagem *Empoderando para empreender: pesquisa da Fecomércio mostra o perfil das empreendedoras no RN*, sob autoria dos jornalistas da Rádio Maralice Freitas e Pedro Henrique Dias. No quesito telejornalismo, o bolsista da TVU Rangel Pontes e a jornalista Jamille Nogueira levaram o 2º lugar com a reportagem *Empreendedorismo Feminino*.

Os resultados foram divulgados no início da tarde desta segunda-feira, 4 de dezembro, às 12h, no Sesc Rio Branco, localizado no bairro de Cidade Alta, Natal/RN. “Essa conquista ressalta a relevância do jornalismo da TVU para a sociedade potiguar. É o jornalismo que permite contar histórias e viabilizar vozes marginalizadas. Com a série de reportagens *Zona Norte Empreendedora: O comércio do lado de lá*, trouxemos um novo olhar para uma região da capital do Rio Grande do Norte que tem uma potência enorme para o empreendedorismo. Mais uma vez, o TVU Notícias mostra seu papel enquanto veículo público e comprometido com a informação”, afirma Lucas Aguiar.



Vencedores da TVU, da esquerda para a direita: Júlio Rocha, Lucas Aguiar, Alan Silva, Geovana Araújo, Jamille Nogueira e Rangel Pontes. Foto: Habyner Lima.

Objetivos atingidos

De acordo com Alan Silva, premiado na categoria *Estudante*, é motivo de grande alegria representar a TVU e ter o reconhecimento do trabalho de produção e apuração. “Um dos principais objetivos da nossa série de reportagens foi mostrar histórias de empreendedores que são bem sucedidos. Também mostramos os serviços que a Fecomércio oferece por meio do Sesc e Senac. Meu sentimento é de gratidão em poder fazer parte dessa TV, que há 51 anos faz história em território potiguar”, diz.

Processo criativo

Geovana Araújo, responsável pela edição de imagens da série *Zona Norte Empreendedora – O Comércio do lado de lá*, relata como foi o processo de seleção. “Foi um processo de mais ou menos uma semana de edição. A gente tinha um planejamento, mas, antes disso, já definimos a linha visual”. Geovana conta que tudo foi muito pensado e detalhado. Os elementos foram escolhidos com atenção, visando a fazer tudo da melhor forma.

Araújo afirma que o processo criativo foi uma cooperação com Lucas Aguiar, Alan Silva, Júlio Rocha e os cinegrafistas Ariston Bruno, Diogo de Medeiros e Leonardo Figueiredo. “Foi um trabalho, de fato, em equipe. A gente planejou, pensou a estética da matéria, a parte sonora e, principalmente, também, as imagens”, explica.

TVU

A Televisão Universitária do Rio Grande do Norte, Canal 5, foi fundada em 1972, sendo pioneira no estado. Tinha como objetivo inicial a operacionalização do Projeto Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares (Saci), vinculado ao Programa Nacional de Teleducação (Prontel), do Ministério da Educação (MEC), configurando-se como um grande suporte do início da educação a distância no país, na década de 1970.

O sistema de reprodução dos conteúdos consistia em realizar a reprodução de aulas produzidas no Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe), na época em São José dos Campos (SP), e transmitidas para Natal e região via satélite, em sinal aberto. As aulas para o interior do estado eram distribuídas via transmissores.

Atualmente, a programação da TVU tem como principal objetivo difundir temáticas relacionadas à cidadania, a valores humanos e à cultura. Tem como base divulgar a produção acadêmica da UFRN, cumprindo o papel institucional para a construção de uma formação baseada em pilares éticos.



Jamille Nogueira e Rangel Pontes escolheram trazer o empreendedorismo feminino para o telejornalismo. Foto: Habyner Lima.

Rádio Universitária

Segundo Maralice Freitas, os jornalistas da Rádio Universitária estão felizes com o reconhecimento. “O nosso propósito é fazer um trabalho com muita responsabilidade, mas, sobretudo, despertar um olhar cidadão nos nossos bolsistas e estagiários sobre os diversos assuntos, além de instigar a equipe a buscar sempre boas ideias e atuar com criatividade. A reportagem vencedora traça o perfil das mulheres empreendedoras no

RN e demonstra esse esforço do time em levar aos ouvintes pautas sociais e um texto reflexivo”, declara a jornalista.

Desde 2017, a FMU acumula mais de 17 prêmios que valorizam a atuação jornalística completa do veículo. Somam-se, também, condecorações literárias no âmbito nacional e local. A premiação do Fecomércio é a segunda de 2023.

Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo

O Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo possui seis categorias: *Jornalismo Impresso; Jornalismo On-line; Fotojornalismo; Radiojornalismo; Telejornalismo e Estudante*. O tema da edição 2023 foi *A importância do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac no fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento socioeconômico potiguar*. É uma maneira de mostrar reconhecimento e valorização do trabalho realizado pelos profissionais da imprensa que se destacam na cobertura de pautas relacionados ao comércio, serviços e turismo do estado, além dos trabalhos desenvolvidos pela Fecomércio, pelo Serviço Social do Comércio (Sesc/RN) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/RN).

**Tribuna do Norte é o destaque e a grande vencedora do Prêmio Sistema Fecomércio
RN de Jornalismo 2023**

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/tribuna-do-norte-e-o-destaque-e-a-grande-vencedora-do-premio-sistema-fecomercio-rn-de-jornalismo-2023/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	BLOG TERRITÓRIO LIVRE
Classificação	POSITIVO

Tribuna do Norte é o destaque e a grande vencedora do Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo 2023

O anfitrião do almoço de ontem foi Presidente da Fecomércio RN **Marcelo Queiroz**, no Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo 2023, que aconteceu no Sesc Rio Branco, Centro.

Ocasão bacana e organizada que contou com a presença de empresários do comércio, de sindicatos, entidades correlacionadas, autoridades e, claro, a imprensa do RN, seja, escrita, falada, televisiva, digital, etc.

Uma solenidade objetiva como deve ser, sem burocracia, com a uma rápida abertura feita pelo Presidente **Marcelo Queiroz**, seguida da entrega dos prêmios. E, o grande destaque foi a nossa Tribuna do Norte que ganhou o primeiro lugar na Categoria Jornalismo Impresso e o Prêmio Vencedor Geral 2023 com **Cláudio Oliveira**, que realizou uma reportagem sobre o empreendedorismo gastronômico e como o mesmo pode ser vetor de mudanças e prosperidade para as pessoas. E tem mais, a TN também ganhou o segundo lugar na Categoria Jornalismo Impresso com uma reportagem de **Bruno Vital** e o segundo lugar na Categoria Fotojornalismo com **Magnus Nascimento**.

Pós entrega, foi servido um farto e saboroso almoço. Compartilhei a ocasião ao lado dos amigos-coleguinhas **Liege Barbalho** e **Toinho Silveira**.

Parabéns à Fecomércio RN pela realização do Prêmio e à premiada Tribuna do Norte, como também à Editora **Margareth Grilo** e aos jornalistas **Cláudio Oliveira**, **Bruno Vital** e **Magnus Nascimento**.



Fecomércio vem brilhar

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/visita-a-arvore-de-mirassol-leia-opinio-de-luiz-almir/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio vem brilhar

Fecomércio RN, Sesc e Senac realizam entre 13 e 23 de dezembro o projeto “Vem Brilhar Natal”, voltado para o segmento turístico.

Aeroporto de Natal: transição depende de indenização e está atrasada, diz Zurich

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/transicao-aeroporto-de-natal-indenizacao/
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Aeroporto de Natal: transição depende de indenização e está atrasada, diz Zurich

Relicitado em maio deste ano, terminal aeroportuário só terá operação assumida pela Zurich após pagamento do Governo Federal à Inframérica

Douglas Lemos



Transição de concessão depende de indenização do Governo Federal à Inframérica, segundo Ministério - Foto: José Aldenir / AGORA RN

Primeiro terminal aeroportuário do Brasil a ser concedido à iniciativa privada, ainda em 2011, o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, ainda é pauta no cenário econômico do Rio Grande do Norte. Em maio deste ano o Aeroporto de Natal, foi relicitado e [arrematado pela empresa Zurich](#), após a Inframérica anunciar a devolução do equipamento. No entanto, o processo de transferência de concessão segue travado, dependendo do pagamento de indenização à atual concessionária.

Segundo o Ministério dos Portos e Aeroportos (MPOR), o Governo Federal, busca tomar providências necessárias para realizar o pagamento à Inframérica e enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei solicitando aprovação de crédito suplementar para o pagamento da indenização. Segundo nota do [MPOR](#), o crédito suplementar foi aprovado pela Junta de Execução Orçamentária do Governo Federal e está agora sob apreciação do Parlamento.

“Tão logo os recursos necessários sejam disponibilizados, será realizado o pagamento da indenização. Após essa etapa, a nova concessionária deverá recolher ao Fundo Nacional de Aviação Civil os valores ofertados no leilão realizado em maio de 2023. Com isso, o novo contrato de concessão ganha eficácia e tem-se o início formal do processo de transição operacional para o novo operador aeroportuário”, disse.

Em nota, a Zurich ainda não estipulou uma data para assumir a operação, mas afirmou que está pronta para começar a operar no terminal, que ajustou cronograma para assumir a operação de acordo com o andamento das etapas do governo e que o processo está atrasado.

“Dependemos do cumprimento de uma obrigação contratual por parte do Governo Federal, que antes precisa pagar uma indenização para a Inframerica, que é a empresa responsável pelo aeroporto atualmente. Este processo está atrasado, aguardando a aprovação do Congresso Nacional. Estamos prontos para cumprir nossas obrigações contratuais, assim como para começar a operar o Aeroporto de Natal”, comunicaram também por meio de nota.

Setores da economia comemoraram relicitação do Aeroporto de Natal

Na época do leilão, setores da economia potiguar comemoraram a relicitação, aguardando que novos voos chegassem ao terminal, fortalecendo o turismo local.

“A gente sabe que o aeroporto tem capacidade de ter milhões de passageiros. Então se tiver um trabalho do aeroporto, a empresa que vai administrar, juntamente com as entidades, o governo do estado, para fazer divulgação e trazer o maior número possível de turistas, visto que eles têm aeroportos em outras cidades e outros países, isso vai ajudar”, disse **Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN).**

Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio Grande do Norte (ABIH-RN), o setor, um dos principais impactados pela operação do aeroporto, comemorou a notícia.

“Todos nós temos a obrigação de receber com otimismo, com muita felicidade. E esperando que dê tudo certo até o final. Temos um aeroporto que era pra ser relicitado há três anos. Hoje, está completamente abandonado. Maior equipamento do estado, portão de entrada do turismo no nosso estado abandonado e deteriorado. Isso prejudica fortemente o turismo de qualquer destino mundial”, disse.

HISTÓRICO. Leiloado em 2011, o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante foi o primeiro do Brasil a ser concedido à iniciativa privada, no início da década passada, e é considerado o maior exportador de cargas do Nordeste, além de ser o segundo melhor do país dentre os aeroportos que recebem 5 milhões de passageiros por ano, de acordo com pesquisa de satisfação da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), do Ministério dos Portos e Aeroportos.

Em março de 2020, a Inframérica anunciou que iria devolver a concessão do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. A ANAC foi comunicada e a operadora precisou ser indenizada por ter investido em obras de infraestrutura. Uma das justificativas para a devolução foi em relação ao tráfego de passageiros que, segundo a companhia

na época do anúncio, foi impactado por “uma severa e longa crise econômica enfrentada pelo país” que impactou no turismo na região.

A expectativa era de que, em 2019, o terminal movimentasse 4,3 milhões de passageiros, mas o fluxo registrado foi de 2,3 milhões. Somente nos anos de 2015 e 2018 o terminal bateu as marcas de operação do antigo aeroporto Augusto Severo.

Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio

Link	https://anacadengue.com.br/2023/12/05/sesc-mesa-brasil-recebera-doacao-de-alimentos-e-brinquedos-durante-o-brilha-natal-fecomercio/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio



O Sesc Mesa Brasil estará recebendo doações de alimentos e brinquedos, na praça Pedro Velho, entre os dias 13 e 23 de dezembro, durante o projeto Brilha Natal Fecomércio. Os doadores podem procurar a unidade móvel do Sesc Mesa Brasil, durante todos os dias de programação, inclusive no show de abertura, com a cantora Elba Ramalho, na noite da quarta-feira, 13.

Os gêneros alimentícios e os brinquedos serão distribuídos em entidades carentes cadastradas no Sesc Mesa Brasil, que atualmente conta com mais de 700 instituições aptas a receber donativos em todo o Rio Grande do Norte e já beneficiou mais de 332 mil pessoas, apenas em 2023.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a iniciativa deve ampliar ainda mais o alcance do Mesa Brasil, proporcionando alimentos e presentes para pessoas que se encontram em situação difícil ou de vulnerabilidade social. “Temos uma atuação permanente. Parcerias e ações especiais como o Brilha Natal despertam nas pessoas o sentimento de ajudar o próximo e o Mesa Brasil se torna um meio para fazer chegar onde realmente é necessário”, comentou.

Brilha Natal

Entre os dias 13 e 23 de dezembro, o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN estará movimentando as ruas e o comércio de Natal, com mais de 70 intervenções gratuitas. Na praça Pedro Velho, também conhecida como praça Cívica, terá festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil, dentre outros atrativos.

Em homenagem ao aniversário de Luiz Gonzaga, a abertura do Brilha Natal, no dia 13 de dezembro, na Praça Cívica, será marcada pelo show musical da cantora Elba Ramalho, que apresentará alguns dos principais sucessos de seus 40 anos de carreira. Outro destaque é o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFRN, que receberá o Maestro Forró (PE) e artistas convidados.

O Projeto Brilha Natal é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio da Prefeitura do Natal, Sebrae RN, Banco do Brasil, Unimed Natal, Associação Viva Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim – AEBA. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

Serviço:

O que? Mesa Brasil no Brilha Natal

Quando? 13 a 22 de dezembro de 2023/4

Onde? Praça Pedro Velho

Saiba mais: brilhanatal.com.

Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/12/06/sesc-mesa-brasil-recebera-doacao-de-alimentos-e-brinquedos-durante-o-brilha-natal-fecomercio/#google_vignette
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio



Unidade móvel do programa Mesa Brasil, na Praça Pedro Velho, vai receber doações de alimentos e brinquedos entre os dias 13 e 23; local terá programação e abertura com show de Elba Ramalho

O Sesc Mesa Brasil estará recebendo doações de alimentos e brinquedos, na praça Pedro Velho, entre os dias 13 e 23 de dezembro, durante o projeto Brilha Natal Fecomércio. Os doadores podem procurar a unidade móvel do [Sesc Mesa Brasil](#), durante todos os dias de programação, inclusive no show de abertura, com a cantora Elba Ramalho, na noite da quarta-feira, 13.

Os gêneros alimentícios e os brinquedos serão distribuídos em entidades carentes cadastradas no Sesc Mesa Brasil, que atualmente conta com mais de 700 instituições aptas a receber donativos em todo o Rio Grande do Norte e já beneficiou mais de 332 mil pessoas, apenas em 2023.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a iniciativa deve ampliar ainda mais o alcance do Mesa Brasil, proporcionando alimentos e presentes para pessoas que se encontram em situação difícil ou de vulnerabilidade social. “Temos uma atuação permanente. Parcerias e ações especiais como o Brilha Natal despertam nas pessoas o sentimento de ajudar o próximo e o Mesa Brasil se torna um meio para fazer chegar onde realmente é necessário”, comentou.

Sesc Mesa Brasil no Brilha Natal

Entre os dias 13 e 23 de dezembro, o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN estará movimentando as ruas e o comércio de Natal, com mais de 70 intervenções gratuitas. Na praça Pedro Velho, também conhecida como praça Cívica, terá festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil, dentre outros atrativos.

Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, crê que iniciativa amplia alcance do programa Mesa Brasil

Em homenagem ao aniversário de Luiz Gonzaga, a abertura do Brilha Natal, no dia 13 de dezembro, na Praça Cívica, será marcada pelo show musical da cantora Elba Ramalho, que apresentará alguns dos principais sucessos de seus 40 anos de carreira. Outro destaque é o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFRN, que receberá o Maestro Forró (PE) e artistas convidados.

O Projeto Brilha Natal é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio da Prefeitura do Natal, Sebrae RN, Banco do Brasil, Unimed Natal, Associação Viva Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim – AEBA. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

Serviço

O que? Sesc Mesa Brasil no Brilha Natal

Quando? 13 a 22 de dezembro de 2023

Onde? Praça Pedro Velho

Saiba mais: brilhanatal.com

Fonte: agorarn.com.br

Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio

Link	https://papangunarede.com.br/?p=7506
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	BLOG PAPANGU NA REDE
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio



O Sesc Mesa Brasil estará recebendo doações de alimentos e brinquedos, na praça Pedro Velho, entre os dias 13 e 23 de dezembro,

durante o projeto Brilha Natal Fecomércio. Os doadores podem procurar a unidade móvel do Sesc Mesa Brasil, durante todos os dias de programação, inclusive no show de abertura, com a cantora Elba Ramalho, na noite da quarta-feira, 13.

Os gêneros alimentícios e os brinquedos serão distribuídos em entidades carentes cadastradas no Sesc Mesa Brasil, que atualmente conta com mais de 700 instituições aptas a receber donativos em todo o Rio Grande do Norte e já beneficiou mais de 332 mil pessoas, apenas em 2023.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a iniciativa deve ampliar ainda mais o alcance do Mesa Brasil, proporcionando alimentos e presentes para pessoas que se encontram em situação difícil ou de vulnerabilidade social. “Temos uma atuação permanente. Parcerias e ações especiais como o Brilha Natal despertam nas pessoas o sentimento de ajudar o próximo e o Mesa Brasil se torna um meio para fazer chegar onde realmente é necessário”, comentou.

Brilha Natal

Entre os dias 13 e 23 de dezembro, o Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN estará movimentando as ruas e o comércio de Natal, com mais de 70 intervenções gratuitas. Na praça Pedro Velho, também conhecida como praça Cívica, terá festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil, dentre outros atrativos.

Em homenagem ao aniversário de Luiz Gonzaga, a abertura do Brilha Natal, no dia 13 de dezembro, na Praça Cívica, será marcada pelo

show musical da cantora Elba Ramalho, que apresentará alguns dos principais sucessos de seus 40 anos de carreira. Outro destaque é o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFRN, que receberá o Maestro Forró (PE) e artistas convidados.

O Projeto Brilha Natal é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio da Prefeitura do Natal, Sebrae RN, Banco do Brasil, Unimed Natal, Associação Viva Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim – AEBA. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

Serviço:

O que? Mesa Brasil no Brilha Natal

Quando? 13 a 22 de dezembro de 2023/4

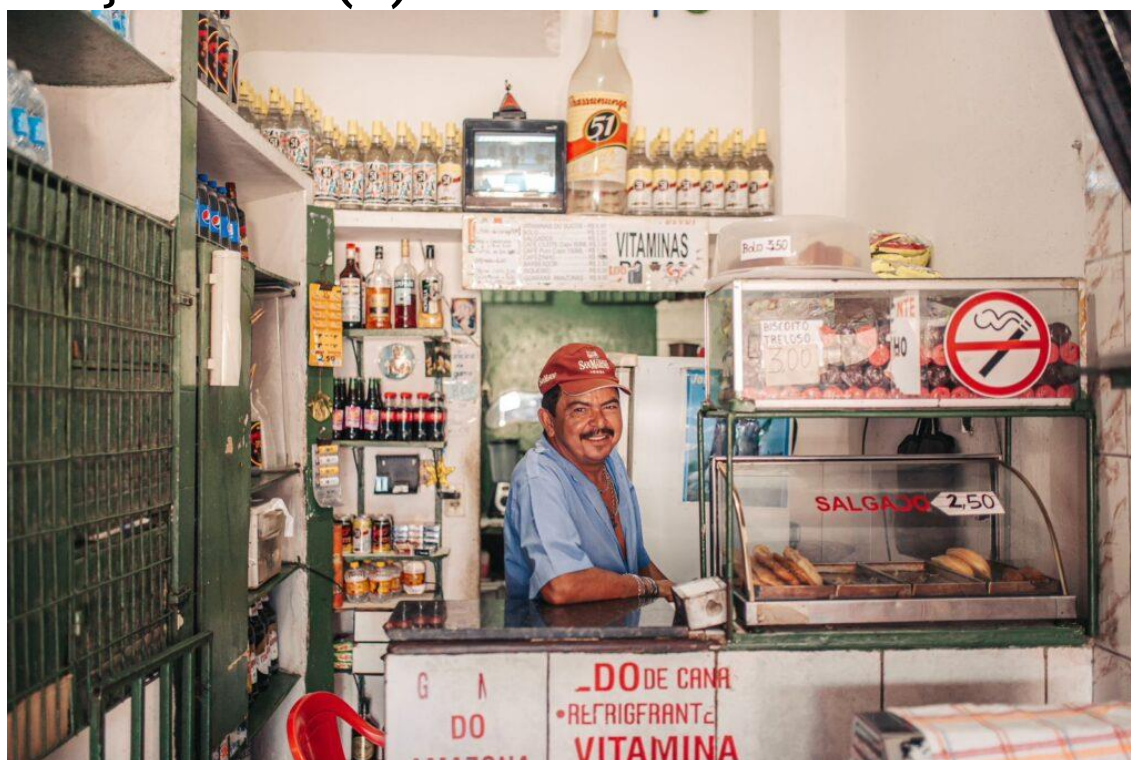
Onde? Praça Pedro Velho

Saiba mais: brilhanatal.com.

‘Enquanto eu existir’: publicação sobre iniciativas que seguem em atividade na Ribeira é lançada nesta terça-feira (5)

Link	https://opoti.com.br/enquanto-eu-existir-publicacao-sobre-iniciativas-que-seguem-em-atividade-na-ribeira-e-lancada-nesta-terca-feira-5/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	NEUTRO

‘Enquanto eu existir’: publicação sobre iniciativas que seguem em atividade na Ribeira é lançada nesta terça-feira (5)



Os registros fotográficos ficaram a cargo de @ianrassari, conhecido por sua abordagem humanizada. Foto: Ian Rassari.

Uma nova publicação, intitulada “*Enquanto Eu Existir*,” lançará luz sobre a Ribeira atual, destacando os comércios, serviços e iniciativas culturais que persistem no

bairro. Desenvolvido pelo jornalista **Octávio Santiago** após uma extensa pesquisa de cinco meses, o projeto busca alterar a narrativa em torno do bairro.

O material, disponível a partir desta terça-feira (5), funciona como um guia, apresentando informações detalhadas sobre produtos, serviços, contatos e dinâmicas de funcionamento. O objetivo é orientar tanto os visitantes quanto os residentes, revitalizando a cidade baixa.

A pesquisa, uma fusão entre jornalismo e literatura, revela que mais de 100 iniciativas continuam ativas na Ribeira. Octávio Santiago explica:

“A Ribeira, mesmo fragilizada, segue viva. ‘Enquanto Eu Existir’ mostra que ainda não houve um fim e lança luz sobre um caminho a ser seguido a partir do que persiste e resiste no bairro.”

O conteúdo da publicação abrange uma variedade de setores, incluindo teatros, espaços culturais, ateliês, antiquários, peixarias, lojas de materiais de construção e produtos de pesca, oficinas, bares, bodegas e clubes de remo. Além disso, destaca serviços em extinção, como o conserto de máquinas de escrever, e a arte contemporânea inspirada na Ribeira.

Os registros fotográficos ficaram a cargo de **Ian Rassari**, conhecido por sua abordagem humanizada. As ilustrações são do estúdio criativo **Casulo Cria**, enquanto a diagramação moderna é de responsabilidade de **Danilo Medeiros**.

A publicação estará disponível gratuitamente em três pontos na Ribeira: Ribeira Antiga, Rosas na Cartola e o ateliê de Flávio Freitas. “Enquanto Eu Existir” foi impulsionado pelo edital de Economia Criativa de 2023 do Sebrae-RN e conta com o apoio cultural do **Sistema Fecomércio-RN, Sesc-RN**, Governo do Estado e Prefeitura de Natal.

Ranking da educação: Brasil está nas últimas posições no Pisa 2022

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/ranking-da-educacao-brasil-esta-nas-ultimas-posicoes-no-pisa-2022/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ranking da educação: Brasil está nas últimas posições no Pisa 2022



No entanto, menos de 50% dos alunos conseguiram nível mínimo de aprendizado em matemática e ciências. Foto: Agência Brasil

O Brasil manteve-se estável nas pontuações em matemática, leitura e ciências no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa).

No entanto, menos de 50% dos alunos conseguiram nível mínimo de aprendizado em matemática e ciências.

Apesar de não ter havido queda mesmo após todas as dificuldades impostas pela pandemia (como fechamento das escolas e desigualdade digital no ensino remoto), os índices são preocupantes: o país continuou na parte inferior da tabela, com notas muito abaixo das médias registradas pelos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Em 2022, o país alcançou 379 pontos em matemática, 410 em leitura e 403 em ciências, conforme resultados divulgados nesta terça-feira (5) pela OCDE. Já em 2018, ano anterior avaliado, o desempenho foi 384 pontos em matemática, 413 em leitura e 404 em ciências.

“Os resultados médios de 2022 foram praticamente os mesmos de 2018 em matemática, leitura e ciências. Os resultados do Pisa têm-se mantido notavelmente estáveis durante um longo período: depois de 2009, nas três disciplinas, apenas foram observadas flutuações pequenas e, em sua maioria, não significativas”, diz o relatório sobre o desempenho dos estudantes brasileiros.

Aplicado a cada três anos, o Pisa avalia os conhecimentos dos estudantes de 15 anos de idade nas três disciplinas. No total, 690 mil estudantes de 81 países fizeram os testes. No Brasil, 10.798 alunos de 599 escolas passaram pela avaliação. Na edição de 2022, o foco foi em matemática.

Com os resultados de 2022, o Brasil continua no grupo abaixo da média dos países da OCDE nas três disciplinas: 472 pontos em matemática, 476 em leitura e 485 em ciências.

Cada 20 pontos equivalem a um ano escolar. Em ciências, por exemplo, o Brasil está com pelo menos quatro anos de atraso em relação aos membros da OCDE.

No *ranking*, ficou no 64º lugar entre as notas em matemática, 53º em leitura e 61º em ciências, atrás de outros latino-americanos, como o Chile, Uruguai, México e a Costa Rica.

Matemática

De acordo com o levantamento, 27% dos alunos brasileiros alcançaram o nível 2 de proficiência em matemática, considerado o patamar mínimo de aprendizado, enquanto que a média dos países da OCDE na disciplina é 69%.

Apenas 1% dos estudantes no país conseguiram os níveis 5 ou 6, considerados os mais altos, quando os alunos resolvem problemas complexos, comparam e avaliam estratégias. A média da OCDE é 9%.

Dos 81 países e economias participantes do Pisa 2022, somente em 16 mais de 10% dos alunos atingiram o nível 5 ou 6.

Leitura e Ciências

Quanto à leitura, metade dos estudantes no Brasil obtiveram o nível 2 ou mais. Apesar de melhor desempenho, o percentual ainda fica abaixo da média da OCDE, 74%. Nos patamares 5 e 6, o percentual foi de apenas 2%.

Em ciências, cerca de 45% dos alunos chegaram ao nível 2, contra 76% da média da OCDE. Os estudantes com melhor desempenho somaram apenas 1%.

Cenário global e pandemia

Em comparação ao Pisa de 2018, o desempenho médio nos países da OCDE caiu dez pontos em leitura e quase 15 pontos em matemática. Em ciências, a média ficou estável.

Conforme o relatório, estima-se que aproximadamente 25% dos jovens de 15 anos nos países membros da OCDE, ou seja 16 milhões, não atingiram o nível 2, ou seja, têm dificuldade em fazer cálculos com algoritmos básicos ou interpretar textos simples.

Em nações como a Alemanha, Islândia, os Países Baixos, a Noruega e Polônia, as notas em matemática caíram 25 pontos ou mais entre 2018 e 2022.

“Embora seja evidente que alguns países e economias têm desempenho muito bom na educação, o quadro geral é mais preocupante. Em mais de duas décadas de testes globais do Pisa, a pontuação média não

mudou drasticamente entre avaliações consecutivas. Mas este ciclo viu uma queda sem precedentes no desempenho”, diz o relatório.

De acordo com o levantamento, a pandemia de covid-19 causou impacto na educação dos jovens nesse período – com fechamento de escolas e adoção de aulas *online* – porém não pode ser apontada como única causa para o desempenho inferior nos países.

O relatório diz não ter identificado “diferença clara” nas notas de 2022 em razão do fechamento de escolas por mais ou menos de três meses na pandemia.

“A pandemia da covid-19 parece um fator óbvio que pode ter impactado os resultados nesse período. Na leitura, por exemplo, muitos países como a Finlândia, Islândia, os Países Baixos, a República Eslovaca e Suécia registraram estudantes com notas mais baixas durante algum tempo – em alguns casos durante uma década ou mais. As trajetórias educacionais foram bem negativas antes da pandemia chegar. Isso indica que as questões de longo prazo nos sistemas educativos também são culpadas pela queda no desempenho. Não se trata apenas de covid”.

Singapura liderou em matemática (575 pontos), em leitura (543 pontos) e em ciências (561 pontos), o que equivale que os estudantes têm de três a cinco anos de escolaridade a mais em comparação aos demais alunos dos países com a média da OCDE.

Em apenas quatro locais, houve melhora nas três disciplinas entre as avaliações de 2018 e 2022: Brunei Darussalam, Camboja, República Dominicana e Taipé chinês.

Fonte: Agência Brasil

7 em 10 alunos no Brasil não sabem mínimo de matemática, diz prova mundial

Link	https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/05/pisa-2022-alunos-brasil-desempenho-matematica.htm
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

7 em 10 alunos no Brasil não sabem mínimo de matemática, diz prova mundial

[Ana Paula Bimbati](#)

Sete a cada dez estudantes brasileiros de 15 anos não aprenderam o mínimo esperado de matemática, mostra o Pisa 2022 — principal avaliação de educação básica no mundo.

O que aconteceu

Esses alunos não conseguem resolver contas simples, nem comparar a distância entre duas rotas, por exemplo. Também não sabem fazer equações consideradas simples.

O percentual de alunos com baixo desempenho em matemática é de 31% nos países da [OCDE, "clube dos ricos"](#) — enquanto no Brasil é de 73%. Os dados divulgados hoje são referentes a 2022 — quatro anos antes, em 2018,

esse percentual era de 68% entre os brasileiros (24% na OCDE).

Apenas 1% dos alunos no Brasil obtiveram os melhores níveis de rendimento em matemática. Em Singapura, que lidera o ranking com os melhores resultados, 41% dos alunos alcançaram esse indicador.

No ranking geral da disciplina, o Brasil ocupa a 64ª posição. Estudantes de Singapura, Macau, Japão e Coreia ocupam as primeiras posições.

Os estudantes brasileiros mais ricos conseguiram 77 pontos a mais do que os alunos pobres na matéria. A desigualdade, entretanto, foi menor em relação à média de 37 nações da OCDE, que fica em 93 pontos.

A falta de professores de matemática e dificuldades na formação estão entre as razões apontadas para o baixo desempenho do Brasil. "Há também um certo estigma contra essa disciplina que ocorre em vários países, não exclusivamente no Brasil", afirma João Marcelo Borges, gerente de pesquisa e inovação do Instituto Unibanco.

O Pisa mede o desempenho dos estudantes de 15 anos em matemática, leitura e ciências. As habilidades em matemáticas receberam maior foco nessa edição.

Continua após a publicidade

Metade não sabe mínimo em leitura, nem em ciências

O Brasil registrou um desempenho melhor nas habilidades de leitura e ciências, mas ainda assim abaixo da média da OCDE. Por exemplo, 50% dos estudantes não conseguem encontrar a ideia principal em um texto. A média geral é de 26%.

A nota média do Brasil em leitura caiu de 413 pontos para 410 — de 2018 para esta última edição. Apesar de uma diminuição ser sempre preocupante, segundo especialistas consultados pelo **UOL**, outros países tiveram um recuo maior que o do Brasil.

Costa Rica, por exemplo, reduziu 11 pontos, e Hong Kong teve uma diminuição de 25 pontos. Esse último, entretanto, se mantém entre os primeiros colocados com 500 pontos na média.

Em ciências, 55% dos alunos no Brasil não sabem o mínimo esperado sobre a disciplina. Esses estudantes não conseguem reconhecer a explicação certa para fenômenos científicos, por exemplo.

Continua após a publicidade

Newsletter

PRA COMEÇAR O DIA

Comece o dia bem informado sobre os fatos mais importantes do momento. Edição diária de segunda a sexta.

[Quero receber](#)

No ranking geral de leitura, o país ficou em 52º em leitura e em 61º em ciências. Mais de 10 mil alunos brasileiros realizaram a avaliação.

O que dizem os especialistas

*O Pisa 2022 confirmou, com rara exceções, que a pandemia impactou os resultados de aprendizagem de boa parte do mundo. No Brasil, mesmo com a pandemia, há indícios de que políticas podem estar começando a fazer efeito, como a expansão da jornada integral, o foco na alfabetização.***Olavo Nogueira Filho, diretor executivo do Todos pela Educação**

*Um uso adequado de tecnologia pode auxiliar bastante [na matemática], sobretudo com gamificação, porque aumenta o interesse, desde que haja condições nas escolas e preparo dos professores. Além, é claro, de um monitoramento contínuo da aprendizagem.***Marcelo Borges, gerente de pesquisa e inovação do Instituto Unibanco**

Ranking da educação: Brasil está nas últimas posições no Pisa 2022; veja notas de 81 países em matemática, ciências e leitura

Link	https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/12/05/ranking-da-educacao-brasil-esta-nas-ultimas-posicoes-no-pisa-2022-veja-notas-de-81-paises-em-matematica-ciencias-e-leitura.ghtml
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ranking da educação: Brasil está nas últimas posições no Pisa 2022; veja notas de 81 países em matemática, ciências e leitura

Embora tenha ficado estável em relação a 2018, sem grandes perdas, Brasil tem dados preocupantes: está bem abaixo da média da OCDE nas três disciplinas.



Brasil está nas últimas posições no Pisa 2022. Na imagem, uma criança na escola escreve em seu caderno. — Foto: Pillar Pedreira/Agência Senado

Entre 2018 e 2022, [o Brasil apresentou um desempenho estável no Pisa](#) (sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), **prova aplicada em 81 países para avaliar o desempenho de alunos de 15 anos em matemática, leitura e ciências.** Os dados foram divulgados nesta terça-feira (5); veja o ranking mundial abaixo.

Apesar de não ter havido queda mesmo após todas as dificuldades impostas pela pandemia (como fechamento das escolas e desigualdade digital no ensino remoto), **os índices são preocupantes: o país continuou na parte inferior da tabela, com notas muito abaixo das médias registradas pelos países da OCDE** (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

➡ O Pisa é aplicado a cada 3 anos, mas a edição de 2021 foi adiada para 2022 por causa das restrições impostas na pandemia.

Natal registra o 3º menor preço da gasolina no país, aponta ANP

Link	https://www.novonoticias.com.br/natal-registra-o-3o-menor-preco-da-gasolina-no-pais-aponta-anp/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal registra o 3º menor preço da gasolina no país, aponta ANP

Gasolina teve valor médio registrado de R\$ 5,28 por litro nos postos de combustíveis de Natal



Natal tem o terceiro menor preço da gasolina no país, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Em pesquisa feita entre os dias 26 de novembro a 2 de dezembro, com 16 postos da capital potiguar, a gasolina teve valor médio registrado de R\$ 5,28 por litro.

O levantamento constatou que apenas Recife (PE), com R\$ 5,26, e São Luis (MA), com R\$ 4,99, têm preços menores. Os valores mais elevados foram encontrados em Porto Velho (R\$ 6,60), Manaus (R\$ 6,48), Fortaleza (R\$ 5,98) e Aracaju (R\$ 5,86).

No entanto, na manhã desta terça-feira (05), alguns postos de combustíveis de Natal aumentaram o preço da gasolina em cerca de R\$ 0,60. Na Zona Sul, o combustível atingiu o valor de R\$ 5,99.

Em outros locais da cidade, os estabelecimentos ainda mantêm o preço anterior, com o combustível comercializado a R\$ 5,07.

Natal tem 3º menor preço de gasolina no país, aponta ANP

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/natal-tem-3o-menor-preco-gasolina-no-pais/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal tem 3º menor preço de gasolina no país, aponta ANP

Pesquisa foi realizada com 16 postos na capital potiguar

Redação



Natal apresenta o terceiro menor preço da gasolina no país, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Foto: José Aldenir/Agora RN

Natal apresenta o terceiro menor preço da gasolina no país, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e

Biocombustíveis ([ANP](#)). Uma pesquisa realizada entre os dias 26 de novembro a 2 de dezembro, com 16 postos na capital potiguar, indicou um valor médio de R\$ 5,28 por litro para a [gasolina](#).

Os resultados apontam que apenas Recife (PE), com R\$ 5,26, e São Luís (MA), com R\$ 4,99, têm preços mais baixos. Os valores mais elevados foram encontrados em Porto Velho (R\$ 6,60), Manaus (R\$ 6,48), Fortaleza (R\$ 5,98) e Aracaju (R\$ 5,86).

Entretanto, na manhã desta terça-feira (05), alguns postos de combustíveis em Natal aumentaram o preço da gasolina em cerca de R\$ 0,60. Na Zona Sul, o combustível atingiu o valor de R\$ 5,99. Em outros locais da cidade, os estabelecimentos ainda mantêm o preço anterior, com o combustível comercializado a R\$ 5,07.

Natal tem 3º menor preço médio da gasolina no país, diz ANP

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/natal-tem-3o-menor-preco-medio-da-gasolina-no-pais-diz-anp/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal tem 3º menor preço médio da gasolina no país, diz ANP



Foto: Alex Régis

- Publicidade -

A capital potiguar apresentou o 3º menor preço médio de revenda da gasolina comum, entre as capitais do país, com R\$ 5,28 por litro. É o que aponta pesquisa realizada pela Agência

Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), no período de 26 de novembro ao dia 2 deste mês, que fiscalizou os valores em 16 postos de combustíveis em Natal.

O economista Janduir Nóbrega esclarece que o valor na capital pode ter sido influenciado, principalmente, pela queda de preço do petróleo tanto no mercado nacional quanto internacional, além do aumento na produção do recurso natural. Somado a isso, afirma o especialista, a baixa pode estar associada a entrada da alíquota única e fixa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a gasolina e o etanol. A regra entrou em vigor em junho deste ano, momento em que a cobrança passou a ser de R\$ 1,22 por litro em todo o país.

De acordo com a pesquisa, o valor da gasolina em Natal perde apenas para o de Recife (PE), que aparece com o litro no valor de R\$ 5,26, além de São Luís (MA), com R\$ 4,99. Os maiores valores, por sua vez, foram encontrados em Porto Velho (R\$ 6,60), Manaus (R\$ 6,48), Fortaleza (R\$ 5,98) e Aracaju (R\$ 5,86).

Nelio Wanderley, diretor especializado em gestão do mercado de combustíveis, afirma que o setor é muito sensível as variações das commodities de Diesel e Gasolina no mercado internacional e da variação do Dólar. Isso acontece, pontua, porque o Brasil não é auto suficiente em refino e precisa importar até 15% da Gasolina e até 30% do Diesel consumido que impactam os custos internos. "No RN, a refinaria 3R Petroleum é independente da prática de preços da Petrobras e reajusta seus preços semanalmente, todas às quintas-feiras seguindo seu custo interno e externo pois o Petróleo refinado segue a variação de preços internacionais e dolarizados. As Distribuidoras de Combustíveis e os Postos Revendedores são meros repassadores de custos, para cima ou para baixo, de acordo com os preços recebidos dos produtores", complementa.

Outro fator de influência apontado pelo especialista é a concorrência acirrada entre os postos revendedores, muitas vezes praticando valores de custo com margens negativas para manter o volume de vendas. O resultado disso é uma 'quebradeira no mercado' caracterizada, sobretudo, pela

concentração cada vez maior do segmento em poucos agentes. O cenário, longe de ser local, está presente em todo o país.

“Isso não ocorre apenas no RN, esse movimento é cíclico e ocorre em todo território nacional. O preço médio de venda aos postos pelas distribuidoras no RN para postos bandeirados, pesquisados no dia 04 de dezembro, gira em torno de R\$4,90. Portanto, vender por R\$5,28 é obter uma margem de apenas 8% que nem remunera os custos. Um Posto para pagar as contas e ter poder de reinvestir em meio ambiente, atender a legislação de mais de 15 órgãos fiscalizatórios, modernizar equipamentos por força de lei etc, teria que praticar uma margem mínima de 15%”, afirma Nelio Wanderley.

Entre as cidades com o mesmo valor de Natal, apenas Campo Grande também apresentou R\$5, 28 pelo litro do combustível. Já em relação ao preço médio de revenda do óleo diesel, segundo a ANP, Natal consta com o valor de R\$ 6,04 por litro. No total, a pesquisa percorreu sete postos de combustíveis da capital. Em comparação a outras cidades do Nordeste, o valor supera a média entre R\$ 5, 84 e R\$ 5,95 observada em São Luís, João Pessoa e Salvador.

Além da gasolina comum e óleo diesel, as pesquisas da ANP reúnem informações sobre outros combustíveis como etanol hidratado, gasolina comum aditivada, GLP e GNV.

IBGE revisa crescimento do PIB de 2022 de 2,9% para 3%

Link	https://www.blogdobg.com.br/ibge-revisa-crescimento-do-pib-de-2022-de-29-para-3/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE revisa crescimento do PIB de 2022 de 2,9% para 3%



Foto: Marcos Santos | USP Imagem

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou o crescimento em 2022 do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma dos bens e serviços finais produzidos no país – passando de 2,9%, percentual divulgado anteriormente, para 3%, uma diferença de 0,1 ponto percentual (pp). A revisão foi divulgada nesta terça-feira (5), no Rio de Janeiro, juntamente com os resultados do terceiro trimestre de 2023.

Para a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, a diferença pode ser explicada pela mudança de pesos do Sistema de Contas Nacionais, realizada a partir de novos dados.

“A gente reestimou os quatro trimestres de 2022 já com a revisão de todos os dados primários usados frequentemente, como a pesquisa industrial mensal e a de serviços, dados externos financeiros, de seguros e de saúde e também as pesquisas estruturais anuais da parte da agropecuária”, disse.

Segundo o IBGE, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, as Contas Nacionais Trimestrais têm a rotina de fazer uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos anteriores. É nesse momento, segundo o órgão, que são incluídas nas séries trimestrais as atualizações nas séries de dados adotadas e, se for o caso, aperfeiçoamentos metodológicos.

Agência Brasil

PIB varia 0,1% no 3º trimestre de 2023

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38535-pib-varia-0-1-no-3-trimestre-de-2023
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB varia 0,1% no 3º trimestre de 2023

O Produto Interno Bruto (PIB) variou 0,1% no terceiro trimestre de 2023 (frente ao segundo trimestre deste ano), na série com ajuste sazonal. Frente ao mesmo trimestre de 2022, o PIB cresceu 2,0%. No acumulado nos quatro trimestres, terminados em setembro de 2023, o PIB cresceu 3,1%, frente aos quatro trimestres imediatamente anteriores. O acumulado do ano foi de 3,2% frente ao mesmo período de 2022.

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGRO	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CON GO
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,1%	-3,3%	0,6%	0,6%	-2,5%	1,1%	0,
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	2,0%	8,8%	1,0%	1,8%	-6,8%	3,3%	0,

Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	3,1%	14,4%	2,0%	2,8%	-1,1%	3,7%	1,
---	------	-------	------	------	-------	------	----

Valores correntes no 3º trimestre (R\$)	2,7 trilhões	154,0 bilhões	621,6 bilhões	1,6 trilhão	455,0 bilhões	1,7 trilhão	47 bilhões
---	-----------------	------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	---------------

Taxa de investimento (FBCF/PIB) no 3º trimestre de 2023 = 16,6%

Taxa de poupança (POUP/PIB) no 3º trimestre de 2023 = 15,7%

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2023 totalizou R\$ 2,741 trilhões, sendo R\$ 2,387 trilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 353,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

No terceiro trimestre de 2023, a taxa de investimento foi de 16,6% do PIB, uma queda frente ao mesmo período de 2022 (18,3%). Já a taxa de poupança foi de 15,7%, inferior à do terceiro trimestre do ano passado (16,3%).

Principais resultados do PIB - do 3º trimestre de 2022 ao 3º trimestre de 2023 (%)

Taxas (%)	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2023.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	3,1	3,0	4,2	3,8	3,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,7	3,0	3,7	3,7	3,1

Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	4,3	2,7	4,2	3,5	2,0
---	-----	-----	-----	-----	-----

Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,1	-0,1	1,4	1,0	0,1
---	-----	------	-----	-----	-----

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

PIB varia 0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior

O PIB variou 0,1% frente ao terceiro trimestre contra o segundo trimestre deste ano, na série com ajuste sazonal. Tanto os Serviços quanto a Indústria avançaram 0,6% nessa comparação, enquanto a Agropecuária recuou 3,3%.

Nas atividades industriais, houve variações positivas das Indústrias extrativas (0,1%) e das Indústrias de transformação (0,1%). Já a atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos cresceu 3,6% e a Construção recuou 3,8%.

Entre as atividades dos Serviços, houve variação positiva em: Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,3%), Atividades imobiliárias (1,3%), Informação e comunicação (1,0%), Outras atividades de serviços (0,5%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,4%) e Comércio (0,3%). Por outro lado, a atividade de Transporte, armazenagem e correio recuou 0,9%.

Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo caiu 2,5% frente ao trimestre anterior. A Despesa de Consumo das Famílias subiu 1,1% e a Despesa de Consumo do Governo variou 0,5%. No setor externo, enquanto as Exportações de Bens e Serviços avançaram 3,0%, as Importações de Bens e Serviços recuaram 2,1% em relação ao segundo trimestre de 2023.

PIB cresce 2,0% frente ao 3º trimestre do ano passado

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou crescimento de 2,0% no terceiro trimestre de 2023. A alta do Valor Adicionado a preços básicos foi de 2,1% e dos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios foi de 1,2%.

A Agropecuária cresceu 8,8% em relação a igual período de 2022, principalmente com o desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre, tais como: milho (19,5%), cana-de-açúcar (13,1%), algodão herbáceo (12,5%) e café (6,9%). Também houve contribuição positiva das estimativas para a Pecuária no período analisado.

A Indústria registrou alta de 1,0%. Dentre suas atividades, o melhor resultado veio de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (7,3%), favorecida pelo maior consumo de eletricidade, principalmente residencial, e pelas bandeiras verdes do ano. As Indústrias extrativas também cresceram (7,2%) por conta da alta da extração de petróleo e gás. Já a Construção recuou (-4,5%) no período.

Essa queda é explicada pelas retrações da ocupação e da produção dos insumos típicos dessa atividade. Também houve queda das Indústrias de transformação (-1,5%), cujo resultado foi influenciado, principalmente, pela retração da máquinas e equipamentos, produtos químicos, indústria automotiva e metalurgia.

O valor adicionado de Serviços subiu 1,8% frente ao mesmo período de 2022, com destaque para a alta de Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (7,0%). Também tiveram altas: Atividades imobiliárias (3,6%), Informação e comunicação (1,6%), Transporte, armazenagem e correio (1,6%), Outras atividades de serviços (1,1%), Comércio (0,7%) e Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,4%).

Pela ótica da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias registrou crescimento de 3,3%, influenciado pelos auxílios governamentais às famílias e pela melhora no mercado de trabalho. A Despesa de

Consumo do Governo cresceu 0,8% no período. A Formação Bruta de Capital Fixo recuou 6,8% no terceiro trimestre de 2023, justificada pela queda na produção interna de bens de capital, construção e na importação de bens de capital.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços subiram 10,0%, enquanto as Importações de Bens e Serviços recuaram 6,1% no terceiro trimestre de 2023. Dentre as exportações, aquelas que registraram melhores resultados foram agropecuária, extrativa mineral, derivados do petróleo, produtos alimentícios e serviços. Na pauta de importações, as quedas mais relevantes ocorreram em máquinas e equipamentos, produtos químicos, derivados de petróleo e produtos farmacêuticos.

PIB acumula crescimento de 3,2% até setembro

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2023, o PIB cresceu 3,2% em relação a igual período de 2022. Nessa comparação, a Agropecuária (18,1%), a Indústria (1,2%) e os Serviços (2,6%) ficaram no campo positivo.

As atividades da Indústria com resultado positivo ao longo do ano foram as Indústrias extrativas (7,9%) e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (5,8%). Já as Indústrias de transformação (-1,6%) e a Construção (-0,9%) caíram nessa comparação.

Nos Serviços, houve alta em: Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (7,0%), Informação e comunicação (3,8%), Transporte, armazenagem e correio (3,5%), Atividades imobiliárias (3,1%), Outras atividades de serviços (2,9%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade (0,9%) e Comércio (0,9%).

PIB cresce 3,1% no acumulado em quatro trimestres

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em setembro de 2023 cresceu 3,1% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Essa taxa resultou do avanço no Valor Adicionado a preços

básicos (3,1%) e nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios (2,5%). O resultado do Valor Adicionado nessa comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (14,4%), Indústria (2,0%) e Serviços (2,8%).

Na análise da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 3,7% e a Despesa de Consumo do Governo, 1,0%. Por outro lado, a Formação Bruta de Capital Fixo recuou 1,1%. No âmbito do setor externo, tanto as Exportações de Bens e Serviços avançaram 10,3% e as Importações de Bens e Serviços variaram -0,1%.

PIB totaliza R\$2,7 trilhões no terceiro trimestre

O Produto Interno Bruto no terceiro trimestre de 2023 totalizou R\$ 2,741 trilhões, sendo

R\$ 2,387 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 353,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Taxa de Investimento foi de 16,6% no 3º trimestre

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2023 foi de 16,6%, o que representa uma queda em relação à do mesmo período do ano anterior (18,3%). A taxa de poupança foi de 15,7% no terceiro trimestre de 2023, menor que os 16,3% obtidos no mesmo período de 2022.

Revisão das séries trimestrais

As Contas Nacionais Trimestrais têm a rotina de, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, realizar uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. Aproveita-se este momento para introduzir, nas séries trimestrais, atualizações nas séries de dados adotadas e, se for o caso, aperfeiçoamentos metodológicos.

Com a divulgação dos resultados anuais definitivos para o ano de 2021 da série do Sistema de Contas Nacionais - referência 2010, as séries das Contas Nacionais Trimestrais são agora revisadas em todos

os trimestres do ano de 2022, além dos dois primeiros trimestres de 2023.

Nesta divulgação, os principais pontos revistos são destacados nas tabelas a seguir:

Tabela I.1 - Revisão das taxas de crescimento do ano - 2022			
	Antes (%)	Atual (%)	Dif p.p.
Agropecuária	-1,7	-1,1	0,6
Indústria	1,6	1,5	-0,1
Serviços	4,2	4,3	0,1
PIB	2,9	3,0	0,1
Despesa de Consumo das Famílias	4,3	4,1	-0,1
Despesa de Consumo do Governo	1,5	2,1	0,6
Formação Bruta de Capital Fixo	0,9	1,1	0,2
Exportações de Bens e Serviços	5,5	5,7	0,2
Importações de Bens e Serviços (-)	0,8	1,0	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela I.1 mostra a revisão, para o ano de 2022, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

Tabela I.2 – Revisão das taxas de crescimento do trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior				
	1º trimestre de 2023		2º trimestre de 2023	
	Antes (%)	Atual (%)	Antes (%)	Atual (%)
Agropecuária	18,8	22,9	17,0	20,9
Indústria	1,9	1,5	1,5	1,0
Serviços	2,9	3,3	2,3	2,7
PIB	4,0	4,2	3,4	3,5
Despesa de Consumo das Famílias	3,5	3,9	3,0	3,1
Despesa de Consumo do Governo	1,2	0,6	2,9	2,3
Formação Bruta de Capital Fixo	0,8	1,4	-2,6	-1,8
Exportações de Bens e Serviços	7,0	7,1	12,1	11,9
Importações de Bens e Serviços (-)	2,2	1,8	2,1	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela I.2 mostra a revisão, para o primeiro e segundo trimestres de 2023, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

IBGE revisa para 3% o PIB de 2022

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-12/ibge-revisa-para-3-o-pib-de-2022
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE revisa para 3% o PIB de 2022

Diferença é de 0,1 ponto percentual

ouvir:

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou o crescimento em 2022 do Produto Interno Bruto (PIB) - a soma dos bens e serviços finais produzidos no país - passando de 2,9%, percentual divulgado anteriormente, para 3%, uma diferença de 0,1 ponto percentual (pp). A revisão foi divulgada nesta terça-feira (5), no Rio de Janeiro, juntamente com os resultados do terceiro trimestre de 2023.

Para a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, a diferença pode ser explicada pela mudança de pesos do Sistema de Contas Nacionais, realizada a partir de novos dados.

“A gente reestimou os quatro trimestres de 2022 já com a revisão de todos os dados primários usados frequentemente, como a pesquisa industrial mensal e a de serviços, dados externos financeiros, de seguros e de saúde e também as pesquisas estruturais anuais da parte da agropecuária”, disse.

Segundo o IBGE, na divulgação do terceiro trimestre de cada ano, as Contas Nacionais Trimestrais têm a rotina de fazer uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos anteriores. É nesse momento, segundo o órgão, que são incluídas nas séries trimestrais as atualizações nas séries de dados adotadas e, se for o caso, aperfeiçoamentos metodológicos.

Contas

As séries das Contas Nacionais Trimestrais foram revisadas após a divulgação dos resultados anuais definitivos para o ano de 2021 da série do Sistema de Contas Nacionais, tendo como referência 2010.

“Nesse período quando a gente faz uma revisão maior da série, baseada nas contas que divulgamos no começo de novembro das Contas Nacionais Anuais,

que hoje em dia são considerados, para a gente, como definitivas a partir de 2021 e a partir delas, a gente recalcula o ano de 2022 nos quatro trimestres e recalcula os dois primeiros de 2023”, avaliou Rebeca Palis, acrescentando que, com os dados já revisados, o IBGE calcula o terceiro trimestre do ano.

Segundo a coordenadora, a principal revisão de 2022, pelo lado da oferta, foi que a indústria e os serviços praticamente não tiveram revisão. No entanto, na agropecuária houve uma diferença significativa. O recuo passou de 1,7% para 1,1%.

“A maior revisão foi uma queda menor da agropecuária, exatamente porque a gente saiu das pesquisas trimestrais e já colocou as pesquisas estruturais. Isso deu uma diferença, a queda diminuiu em 0,6 ponto percentual”, revelou.

Na parte da demanda o que mais variou foi o item despesas de consumo do governo, que, conforme explicou Rebeca, tem a ver com dados de saúde. Essas despesas saíram de 1,5% para 2,1% com a revisão. “Se a gente pegar os dados de saúde pública do DataSUS, [o setor] ele tem feito umas revisões grandes nos dados para trás. A gente pegou os últimos dados e deu uma revisão para cima de 0,6 pp”, finalizou.

IBGE revisa crescimento do PIB de 2022 de 2,9% para 3,0%

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/ibge-revisa-crescimento-do-pib-de-2022-de-29-para-30/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE revisa crescimento do PIB de 2022 de 2,9% para 3,0%

Dados do 1º e 2º trimestres de 2023 também foram revisados para cima, por conta do desempenho agropecuário e de serviços



Além da divulgação dos dados referentes às Contas Nacionais [no terceiro trimestre de 2023](#), o IBGE também mostrou nesta terça-feira (5) revisões para cima das informações de todo os trimestres do ano passado e dos dois primeiros deste ano. Com esses dados novos, a economia brasileira cresceu 3,0% no ano passado, ante a informação anterior de 2,9%.

O crescimento do PIB do primeiro trimestre de 2023 ante o mesmo período do ano anterior, que foi estimado em 4,0%, passou para 4,2%. No segundo trimestre, a alta passou de 3,4% para 3,5%.

XP Investimentos

Ganhe até 5 mil reais em vale-bônus na plataforma CRM&Bonus

Abra a sua conta gratuita na XP para ganhar o seu vale



“Com essa revisão, o resultado anual de 2022 variou +0,1 ponto percentual, explicado principalmente pela mudança de pesos do Sistema de Contas Nacionais. Já as revisões do primeiro e segundo trimestres de 2023 foram mais relacionadas à agropecuária, porque agora incorporamos as estimativas de novembro do LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola), com o ano já terminando”, explicou a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

De fato, o setor agropecuário passou de uma alta de 18,8% para 22,9% no primeiro trimestre ante o mesmo período do ano anterior. No segundo trimestre, a alta antes anunciada de 17,0% passou para 20,9%, na mesma comparação.

Para o setor de serviços, o crescimento foi revisado de 2,9% para 3,3% no primeiro trimestre e de 2,3% para 2,7% no segundo trimestre ante 2022. Na indústria, no entanto, a revisão foi para baixo: de um crescimento de 1,9% para 1,5% nos primeiros três meses do ano e de uma alta de 1,5% para 1,0% no segundo trimestre.

PIB: Economia brasileira supera previsões e cresce 0,1% no 3º trimestre de 2023, diz IBGE

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/pib-economia-brasileira-supera-previsoes-e-cresce-01-no-3-trimestre-de-2023-diz-ibge/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB: Economia brasileira supera previsões e cresce 0,1% no 3º trimestre de 2023, diz IBGE



PIB do Brasil cresceu 0,1% no 3º trimestre, aponta IBGE - Foto: José Paulo Lacerda / CNI

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil superou as previsões e cresceu 0,1% no 3º trimestre de 2023 na comparação com os três meses imediatamente anteriores, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (5).

A economia brasileira passa por um processo de desaceleração, já que o saldo vem depois de a atividade crescer 1% no segundo trimestre deste ano. Em relação aos mesmos três meses de 2022, o PIB brasileiro teve alta de 2%.

Este é o terceiro resultado positivo consecutivo do indicador em bases trimestrais — o IBGE revisou os números do 4º trimestre de 2022 para uma queda de 0,1%.

Já na janela anual, a alta acumulada em quatro trimestres é de 3,1%. E, no acumulado dos nove meses de 2023, o ganho foi de 3,2% contra o mesmo período do ano passado.

Grande destaque do primeiro semestre, a Agropecuária teve recuo de 3,3% entre julho e setembro por conta da saída da colheita da base de comparação. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, contudo, acumula alta de 8,8%.

O segmento de serviços, setor mais importante da economia brasileira, voltou a subir 0,6% no trimestre. A alta em relação ao mesmo período de 2022 é de 1,8%.

Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 2,741 trilhões. Foram R\$ 2,387 trilhões vindos de Valor Adicionado (VA) a preços básicos, e

outros R\$ 353,8 bilhões de Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Principais destaques do PIB no 3º trimestre:

- Serviços: 0,6%
- Indústria: 0,6%
- Agropecuária: -3,3%
- Consumo das famílias: 1,1%
- Consumo do governo: 0,5%
- Investimentos: -2,5%
- Exportações: 3%
- Importação: -2,1%

Revisão de resultados

No terceiro trimestre, o IBGE costuma realizar revisões de resultados anteriores do PIB do país. Foram revistos os números de todos os trimestres do ano de 2022, além dos dois primeiros trimestres de 2023.

A principal revisão foi uma queda menor da Agropecuária em 2022. O recuo passou de 1,7% para 1,1%. A mudança de base também altera os resultados em 2023, já que a base de comparação muda.

Assim, o setor passou de um crescimento de 18,8% para 22,9% no primeiro trimestre, e de 17% para 20,9% no segundo.

Agro e Serviços continuam fortes

O terceiro trimestre de 2023 fica marcado por uma desaceleração mais clara da economia, que vinha de dois trimestres crescendo na casa de 1%. O resultado mais marcante é o da Agropecuária, com queda de

3,3%. O resultado é influenciado pela saída da supersafra de soja do 1º semestre.

Ainda assim, o setor puxa a economia brasileira para cima no ano, tanto que ainda há alta de 8,8% em relação ao mesmo trimestre de 2022, apoiadas por culturas de milho (19,5%), cana (13,1%), algodão (12,5%) e café (6,9%). No acumulado do ano, o agro cresce 18,1%, líder absoluto entre os setores.

Os serviços também continuaram a trajetória de crescimento, com alta de 0,6% em relação ao trimestre anterior.

O IBGE destaca que seis das sete atividades analisadas registraram crescimento neste trimestre. Os maiores aumentos percentuais vieram das atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,3%) e as imobiliárias (1,3%). Destaque também para Informação e comunicação (1%).

Também subiram outras atividades de serviços (0,5%), administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,4%) e comércio (0,3%). Quem teve queda foi o setor de transporte, armazenagem e correio (-0,9%), atividade ligada ao transporte de passageiros, mas também aos fretes da Agropecuária.

Contra o mesmo período do ano passado, a alta foi de 1,8%. Os destaques são a Intermediação financeira e seguros (7%) e Atividades imobiliárias (3,6%).

Os serviços totais chegam ao maior patamar da série histórica e 8% acima do pré-pandemia.

A Indústria teve alta de 0,6% no trimestre e de 1% contra o mesmo trimestre do ano passado. O destaque vai para a atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, que cresceu 3,6% no período e de 7,3% versus o terceiro trimestre do ano passado.

Por outro lado, a Construção foi destaque de queda, com recuo de 3,8% e de 4,5%, respectivamente.

A Indústria Extrativa também vem bem no ano. A alta no trimestre foi de 0,1%, mas de 7,2% em relação ao trimestre de 2022. Segundo o IBGE, o desempenho puxado pelo crescimento da extração de petróleo e gás.

Juros recuam para o crédito rotativo e cheque especial

Link	https://blogafonte.com.br/2023/12/05/juros-recuam-para-o-credito-rotativo-e-cheque-especial/
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Juros recuam para o crédito rotativo e cheque especial



© Marcello Casal Jr/Agência Brasil/Arquivo

Por Agência Brasil – A taxa média de juros cobrada de pessoa física no crédito livre recuou 1,9 ponto percentual (p.p.) em outubro, chegando a

55,4% ao ano. No acumulado de 12 meses, o recuo está em 1,2 p.p. Segundo as estatísticas monetárias e de crédito, divulgadas nesta terça-feira (5) pelo Banco Central, o resultado se deve principalmente à queda das taxas médias cobradas nas operações de cartão de crédito rotativo, que diminuiu 9,5 p.p., e no cheque especial, que reduziu em 7,3 p.p. Já o crédito pessoal não consignado registrou redução de 1,7p.p.

No caso das pessoas jurídicas, a taxa média ficou em 22,8% ao ano, o que, segundo o BC, corresponde a “estabilidade no mês e redução de 0,4 p.p. em 12 meses.

No crédito livre – quando os bancos têm autonomia para emprestar dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobrados dos clientes –, a taxa média de juros observada em outubro chegou a 42,2%, com decréscimo mensal de 1,1 p.p. e estabilidade na comparação interanual com outubro de 2022.

O volume das operações de crédito com recursos livres reduziu em 0,4% em outubro, ficando em R\$3,3 trilhões. Em 12 meses, no entanto, o resultado representa um avanço de 5%. Para as empresas, o volume do crédito atingiu R\$ 1,4 trilhão em outubro, o que representa queda mensal de 1,8% e incremento de 1,1% na comparação com outubro de 2022.

De acordo com o BC, o spread bancário (diferença entre a taxa de captação do dinheiro pelo banco e a cobrada do cliente) das novas contratações ficou em 20,3 p.p., “com queda mensal de 0,9 p.p. e estabilidade em 12 meses”.

Tendo como recorte o crédito direcionado – quando as regras são definidas pelo governo, com taxas de juros mais estáveis, e direcionado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito – o volume de R\$ 2,3 trilhões representa avanço de 0,9% no mês e de 10,7% em 12 meses.

“Por segmento, o crédito direcionado às pessoas jurídicas somou R\$ 788,6 bilhões, com incremento mensal de 0,9% no mês e de 9,1% em 12 meses, enquanto o crédito direcionado às pessoas físicas assinalou avanços de 0,8% e 11,6%, respectivamente, alcançando R\$ 1,5 trilhão”, informou o BC.

O volume das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) alcançou R\$ 5,6 trilhões em outubro, incremento de 0,1% no mês. O resultado decorre de “movimentos distintos”, com redução mensal de 0,8% na carteira de pessoas jurídicas, com total de R\$ 2,2 trilhões, em contraposição ao aumento mensal de 0,8% na carteira de crédito para pessoas físicas, com total de R\$ 3,4 trilhões.

Considerando todas as novas contratações feitas em outubro – crédito livre e direcionado-, a taxa média de juros ficou em 29,7% ao ano, resultado que se deve a uma diminuição de 0,8 p.p. no mês e de 0,4 p.p. na comparação com outubro de 2022.

O saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro – que são empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancária, mercado de título ou dívida externa) – chegou a R\$ 15,6 trilhões, o que corresponde a 147,3% do PIB (soma dos bens e serviços produzidos no país) e a uma expansão de 0,9% no mês.

O documento detalha que o esse avanço resulta principalmente dos títulos de dívida (1,3%), bem como da dívida externa (0,6%). “Em 12 meses, o crédito ampliado cresceu 7,7%, impulsionado pelos títulos de dívida (9,8%) assim como pelos empréstimos do SFN (7,4%)”, justifica o BC.

O crédito ampliado às empresas ficou em R\$ 5,5 trilhões (51,6% do PIB), com acréscimo de 0,3% no mês, com crescimento no saldo dos títulos de dívida securitizados (2,3%). A variação acumulada em 12 meses ficou em 8,1% e decorre do crescimento de 25,8% em títulos de dívida.

Já o crédito ampliado às famílias chegou a R\$ 3,7 trilhões (34,7% do PIB) no mês, com expansões de 0,8% no mês e de 9,6% em 12 meses, com destaque para o incremento nos empréstimos do SFN.

* *Colaborou Andreia Verdélio*

Juros recuam para o crédito rotativo e cheque especial

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-12/juros-recuam-para-o-credito-rotativo-e-cheque-especial
Data da publicação	05/12/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Juros recuam para o crédito rotativo e cheque especial

Taxa média para pessoa física ficou em 55,4% ao ano

A taxa média de juros cobrada de pessoa física no crédito livre recuou 1,9 ponto percentual (p.p.) em outubro, chegando a 55,4% ao ano. No acumulado de 12 meses, o recuo está em 1,2 p.p. Segundo as estatísticas monetárias e de crédito, divulgadas nesta terça-feira (5) pelo Banco Central, o resultado se deve principalmente à queda das taxas médias cobradas nas operações de cartão de crédito rotativo, que diminuiu 9,5 p.p., e no cheque especial, que reduziu em 7,3 p.p. Já o crédito pessoal não consignado registrou redução de 1,7p.p.

No caso das pessoas jurídicas, a taxa média ficou em 22,8% ao ano, o que, segundo o BC, corresponde a “estabilidade no mês e redução de 0,4 p.p. em 12 meses.

No crédito livre – quando os bancos têm autonomia para emprestar dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobrados dos clientes –, a taxa média de juros observada em outubro chegou a 42,2%, com decréscimo mensal de 1,1 p.p. e estabilidade na comparação interanual com outubro de 2022.

O volume das operações de crédito com recursos livres reduziu em 0,4% em outubro, ficando em R\$3,3 trilhões. Em 12 meses, no entanto, o resultado representa um avanço de 5%. Para as empresas, o volume do crédito atingiu

R\$ 1,4 trilhão em outubro, o que representa queda mensal de 1,8% e incremento de 1,1% na comparação com outubro de 2022.

De acordo com o BC, o spread bancário (diferença entre a taxa de captação do dinheiro pelo banco e a cobrada do cliente) das novas contratações ficou em 20,3 p.p., “com queda mensal de 0,9 p.p. e estabilidade em 12 meses”.

Crédito direcionado

Tendo como recorte o crédito direcionado – quando as regras são definidas pelo governo, com taxas de juros mais estáveis, e direcionado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito – o volume de R\$ 2,3 trilhões representa avanço de 0,9% no mês e de 10,7% em 12 meses.

“Por segmento, o crédito direcionado às pessoas jurídicas somou R\$ 788,6 bilhões, com incremento mensal de 0,9% no mês e de 9,1% em 12 meses, enquanto o crédito direcionado às pessoas físicas assinalou avanços de 0,8% e 11,6%, respectivamente, alcançando R\$ 1,5 trilhão”, informou o BC.

O volume das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) alcançou R\$ 5,6 trilhões em outubro, incremento de 0,1% no mês. O resultado decorre de “movimentos distintos”, com redução mensal de 0,8% na carteira de pessoas jurídicas, com total de R\$ 2,2 trilhões, em contraposição ao aumento mensal de 0,8% na carteira de crédito para pessoas físicas, com total de R\$ 3,4 trilhões.

Considerando todas as novas contratações feitas em outubro - crédito livre e direcionado-, a taxa média de juros ficou em 29,7% ao ano, resultado que se deve a uma diminuição de 0,8 p.p. no mês e de 0,4 p.p. na comparação com outubro de 2022.

Setor não financeiro

O saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro – que são empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancária, mercado de título ou dívida externa) – chegou a R\$ 15,6 trilhões, o que corresponde a 147,3% do PIB (soma dos bens e serviços produzidos no país) e a uma expansão de 0,9% no mês.

O documento detalha que o esse avanço resulta principalmente dos títulos de dívida (1,3%), bem como da dívida externa (0,6%). “Em 12 meses, o crédito ampliado cresceu 7,7%, impulsionado pelos títulos de dívida (9,8%) assim como pelos empréstimos do SFN (7,4%)”, justifica o BC.

O crédito ampliado às empresas ficou em R\$ 5,5 trilhões (51,6% do PIB), com acréscimo de 0,3% no mês, com crescimento no saldo dos títulos de dívida securitizados (2,3%). A variação acumulada em 12 meses ficou em 8,1% e decorre do crescimento de 25,8% em títulos de dívida.

Já o crédito ampliado às famílias chegou a R\$ 3,7 trilhões (34,7% do PIB) no mês, com expansões de 0,8% no mês e de 9,6% em 12 meses, com destaque para o incremento nos empréstimos do SFN.

* Colaborou Andreia Verdélio

Lojistas apostam nos temporários e criam chances de efetivação

Link	file:///C:/Users//Desktop/20231206.pdf
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



« ECONOMIA » Festas de fim de ano têm impulsionado as contratações temporárias de trabalhadores, que buscam uma oportunidade de ingressar no mercado ainda que por pouco tempo. Estimativa da Fecomércio são 7 mil postos de trabalho no RN neste período. « PÁGINA 6 »

Lojistas apostam nos temporários e criam chances de efetivação

Link	file:///C:/Users//Desktop/20231206.pdf
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Lojistas apostam nos temporários e criam chances de efetivação

« FIM DE ANO » Em Natal, o emprego temporário vem gerando motivação e possibilidades de contratação. Algumas empresas indicam que podem efetivar até 50% dos temporários

A chegada das festas de fim de ano, com expectativas de vendas e negócios por meio comércio, tem impulsionado as contratações temporárias de trabalhadores, que buscam uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho ainda que por pouco tempo. Em Natal, algumas lojas apostam nos temporários visando agradar os clientes e propiciar oportunidades, gerando motivação e possibilidade de renovação no quadro de pessoal. Em setembro, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) lançou estimativa até 7 mil postos de trabalho em todo o Estado para os próximos meses de 2023.

Segundo o presidente da Associação das Lojistas do Natal Shopping, Alcimara Souza, as contratações temporárias têm começado desde setembro mesmo em dezembro, ainda há quem procure funcionários ao norte e sul do Brasil.

"Iniciamos em maio de maio, então é preciso um treinamento antes de funcionário vir a pagar o ritmo. Geralmente as contratações acontecem no início de novembro", aponta. "Tivemos que contratar alguns colaboradores em três modalidades, porque muitas lojas contratadas no período de férias e férias. Se inicia em novembro, suas novas contratações surgem em dezembro. O comércio a cada semana e o tempo de cada mês e acaba contratando", aponta.

Em outubro, a Associação Brasileira de Trabalho Temporário (Abttemp) estimou a criação de cerca de 470 mil vagas temporárias de outubro a dezembro deste ano em todo o País. A estimativa representa um aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo Bruna Lages e Douglas Torres, gerentes da Ta-



À estimativa da Fecomércio era de que, este ano, até 7 mil postos de trabalho temporário deveriam ser criados em todo Estado

ma, loja de roupas no Midway Mall, foram pelo menos 20 contratações lotadas em algumas semanas na empresa, o que representa mais de um terço do total de colaboradores. "Quase metade da nossa equipe é feita de temporários. E fomos obrigados de algumas áreas a contratar e a procurar o grande. Muita gente querendo contratar. Agora em dezembro contratamos 10 pessoas. Acreditamos que em janeiro vamos efetivar algumas pessoas", explicou.

Uma dessas funcionárias foi Talita Gomes, 21 anos, vendadora que estava desempregada há cinco meses. Ela está entusiasmada com a oportunidade e quer ser efetivada após cinco meses temporária.

"Estou aqui há seis meses e já estou esperando ser efetivada. Quero ser contratada e ser

uma das melhores vendedoras", afirma, alegando que trabalhou em loja de roupas no passado. Em outra loja no Midway, a gerente de loja, Cibely Colina aponta que 10 funcionários foram contratados visando aumento das vendas. "Sempre em dezembro temos um fluxo maior. Os temporários acabam virando funcionários fixos. Nosso intuito é esse, trazer novos colaboradores para dentro da empresa para renovar o quadro", disse, alegando que a taxa de permanência pode chegar a 50%.

No seu segundo dia de trabalho, Alan Delon Farias, 23 anos, que estava desempregado há sete meses, quer agarrar a oportunidade. "Muita oportunidade está aí, então é uma boa oportunidade. Espero ter uma boa performance nos próximos meses", explica.



Talita Gomes, vendadora, estava desempregada há cinco meses

» ENTREVISTA » STÉFFANO ANTUNES CEO DO GRUPO SCOPO, PSICÓLOGO E EX-DIRETOR DA CDL NATAL

“Engajar-se nos princípios da empresa é vital para aumentar as chances de efetivação”

A Fecomércio estimou até 7 mil postos de trabalho para este fim de ano no RN. Como o trabalhador que consegue um chance nessa vaga temporária pode aproveitar essa oportunidade para se firmar no mercado?

Hoje, mais do que nunca, o mercado valoriza profissionais com vontade de servir e habilidades comportamentais cada vez mais ligadas. Percebe-se

um novo mercado que a maioria dos empregadores estão por muitos anos atrás. Logo, para um profissional temporário aproveitar a oportunidade e ficar no mercado é imprescindível que ele pratique valores que os valores do negócio onde ele está inserido, praticando em missão. Depois, trabalhar cooperativo em equipe e senso de direção nunca é demais no cotidiano profissional.

Quais ações, na prática, um trabalhador temporário pode fazer? Mesmo que haja a certeza de não haja contratação posterior, qual a importância de networking mesmo depois do ano?

Buscar aprender sempre é importante. Por mais que o trabalho seja temporário, engajar-se nos princípios da empresa onde o colaborador está inserido é vital para aumentar as chances de retenção. Outra-

sim, conhecer a proposta e valor da empresa, tratar os respectivos clientes com entusiasmo e relacionar-se com qualidade com seus pares e subordinados são, sem dúvida, ações importantes. Mesmo que não haja a retenção após a experiência, o profissional - se praticar essas ações - consegue deixar sua marca na empresa, gerando um posicionamento profissional positivo.

Para um profissional temporário aproveitar a oportunidade e fixar-se no mercado é imprescindível que ele pratique e advogue os valores do negócio onde ele está inserido, praticando sua missão.”

Transição do Aeroporto de Natal depende de indenização e está atrasada, afirma Zurich

Link	file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.721%20[06-12-23].pdf
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Transição do Aeroporto de Natal depende de indenização e está atrasada, afirma Zurich

Relicitado em maio deste ano, terminal aeroportuário só terá operação assumida pela Zurich após pagamento do Governo Federal à Inframerica



Transição depende de indenização do Governo à Inframerica, diz Ministério

Primero terminal aeroportuário do Brasil a ser concedido à iniciativa privada, ainda é posta no cenário econômico do Rio Grande do Norte. Em maio deste ano, foi relicitado e arrematado pela empresa Zurich, após a Inframerica anunciar a devolução do equipamento. No entanto, o processo de transferência de concessão segue travado, dependendo do pagamento de indenização à atual concessionária.

Segundo o Ministério dos Portos e Aeroportos (MPOR), o Governo Federal busca tomar providências necessárias para realizar o pagamento de indenização à Inframerica e enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei solicitando aprovação de crédito suplementar para o pagamento da indenização. Segundo nota do MPOR, o crédito suplementar foi aprovado pela Junta de Execução Orçamentária do Governo Federal e está agora sob apreciação do Parlamento.

O governo precisa de R\$ 185,8 milhões para indenizar a Inframerica pelos investimentos realizados no terminal, mas não dispõe desses recursos. O valor da indenização que cabe ao Governo Federal é a diferença entre o total de R\$ 505,9 milhões e os R\$ 320,1 milhões da contribuição inicial ofertada no leilão dia 19 de maio de 2023 pela Zurich.

"Tão logo os recursos necessários sejam disponibilizados, será realizado o pagamento da indenização. Após essa etapa, a nova concessionária deverá escolher no Fundo Nacional de Aviação Civil os valores ofertados no leilão realizado em maio

de 2023. Com isso, o novo contrato de concessão ganha eficácia e tem-se o início formal do processo de transição operacional para o novo operador aeroportuário", disse.

A Zurich ainda não estipula uma data para assumir a operação, mas afirmou que está pronta para começar a operar no terminal, que ajustou cronograma para assumir a operação de acordo com o andamento das etapas do governo e que o processo está atrasado.

"Dependemos do cumprimento de uma obrigação contratual por parte do Governo Federal, que antes precisa pagar uma indenização para a Inframerica, que é a empresa responsável pelo aeroporto atualmente. Este processo está atrasado, aguardando a aprovação do Congresso Nacional. Estamos prontos para cumprir nossas obrigações contratuais, assim como para começar a operar o Aeroporto de Natal", comunicaram também por meio de nota.

Na época do leilão, setores da economia potiguar comemoraram a relicitação, aguardando que novos voos chegassem ao terminal, fortalecendo o turismo local. "A gente sabe que o aeroporto tem capacidade de ter milhões de passageiros. Então se tiver um trabalho do aeroporto, a empresa que vai administrar, juntamente com as entidades, o governo do estado, para fazer divulgação e trazer o maior número possível de turistas, visto que eles têm aeroportos em outras cidades e outros países, isso vai ajudar", disse **Miguel Queiroz, presidente da Federação dos Clamores**

do Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN).

Abelton Gossio, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio Grande do Norte (ABRH-RN), um dos principais setores impactados, comemorou a notícia.

HISTÓRICO. Leilado em 2011, o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante foi o primeiro do Brasil a ser concedido à iniciativa privada, no início da década passada, e é considerado o maior esportador de cargas do Nordeste, além de ser o segundo melhor do país dentre os aeroportos que recebem 5 milhões de passageiros por ano, de acordo com pesquisa de satisfação da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SNAC), do Ministério dos Portos e Aeroportos.

Em março de 2023, a Inframerica anunciou que iria devolver a concessão do Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante. A ANAC foi comunicada e a operação precisou ser indenizada por ter investido em obras de infraestrutura. Uma das justificativas para a devolução foi em relação ao tráfego de passageiros que, segundo a companhia na época do anúncio, foi impactado por "uma severa e longa crise econômica enfrentada pelo país" que impactou no turismo na região.

A expectativa era de que, em 2019, o terminal movimentasse 4,3 milhões de passageiros, mas o fluxo registrado foi de 2,3 milhões. Somente nos anos de 2015 e 2018 o terminal bateu as marcas de operação do antigo aeroporto Augusto Severo. ■

Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio

Link	file:///C:/Users// /Desktop/Agora%20RN_ED%201.721%20[06-12-23].pdf
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Sesc Mesa Brasil receberá doação de alimentos e brinquedos durante o Brilha Natal Fecomércio

Equipe estará, entre os dias 13 e 23 de dezembro, recebendo doativos na unidade móvel do Sesc Mesa Brasil montada na praça Pedro Velho

O Sesc Mesa Brasil estará recebendo doações de alimentos e brinquedos, na praça Pedro Velho, entre os dias 13 e 23 de dezembro, durante o projeto Brilha Natal Fecomércio. Os doadores podem procurar a unidade móvel do Sesc Mesa Brasil, durante todos os dias de programação, inclusive no show de abertura, com a cantora Eliza Ramalho, na noite da quarta-feira, 13.

Os gêneros alimentícios e os brinquedos serão distribuídos em entidades carentes cadastradas no Sesc Mesa Brasil, que atualmente conta com mais de 700 instituições aptas a receber do-



Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, em que recebeu a equipe durante o programa Mesa Brasil

mativos em todo o Rio Grande do Norte e já beneficiou mais de 332 mil pessoas, apenas em 2023.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a iniciativa deve ampliar ainda mais o alcance do Mesa Brasil,

proporcionando alimentos e presentes para pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. "Temos uma atuação permanente. Parcerias e ações especiais como o Brilha Natal despertam nas pessoas

o sentimento de ajudar o próximo e o Mesa Brasil se torna um meio para fazer chegar onde realmente é necessário", comentou.

BRILHA NATAL. Entre os dias 13 e 23 de dezembro, o Sistema

Fecomércio, Sesc e Senac RN estarão movimentando as ruas e o comércio de Natal, com mais de 70 intervenções gratuitas. Na praça Pedro Velho, também conhecida como praça Clóvis, terá festival gastronômico do Sesc, unidade do Sesc Vitória, loja de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil, dentre outros atrações.

Em homenagem ao aniversário de Luiz Gonzaga, a abertura do Brilha Natal, no dia 13 de dezembro, na Praça Clóvis, será marcada pelo show musical da cantora Eliza Ramalho, que apresentará alguns dos principais sucessos de seus 40 anos de carreira. Outro destaque é o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UERN, que receberá o Maestro Fami (FE) e artistas convidados.

O Projeto Brilha Natal é uma parceria do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio da Prefeitura do Natal, Senac RN, Banco do Brasil, Unimed Natal, Associação Viva Centro e Associação dos Proprietários do Bairro do Alcorim - AIBA. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

Serviço:

O que? Sesc Mesa Brasil no Brilha Natal
Quando? 13 e 23 de dezembro de 2023
Onde? Praça Pedro Velho
Saber mais: brilhanatal.com

Capas dos Jornais

LULA NÃO IRÁ À POSSE DE MILEI NA ARGENTINA E MANDARÁ MINISTRO • PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE

RUA JOÃO GABRIEL 1000 - 911 - 2004

ANEXO - BARRIO 101 - QUAI DE BRÁS, RIO DE JANEIRO RJ 20020



• **ESPORTE** • Uma "Despertar no estúdio" - Incentivo da Tribuna que faz a prática, oferece as atividades que incentivam o aluno na aula pela revitalização. • **PÁGINA 9**



• **ESPORTE** • Apesar do Palmeiras campeão estadual, o STF vai votar hoje para ter estatuto nesta quarta-feira (6), na cidade e local da competição. • **PÁGINA 9**

Estado confirma que deve ao TJ e ALRN R\$ 28 mi de duodécimo

O Governo do RJ confirmou que tem uma dívida no pagamento dos duodécimos do Tribunal de Justiça e Assembleia Legislativa de R\$ 28 milhões, referentes a setembro. • **PÁGINA 9**

Oposição rejeita proposta de acordo para votar ICMS

• **POLEMICA** • Líder do Governo na Assembleia, Francisco do PT, tenta costurar um acordo com a oposição para aprovar, agora, uma alíquota de ICMS de 19% a partir de 2024. Mas, a bancada de oposição já expõe rejeição à ideia. Os deputados estaduais Cláudio Assunção (PL) e José Dias (PSDB) informaram que não há entendimento e que o projeto deve ser derrotado no plenário. • **PÁGINA 10**

Governo não tem prazo para reparar buraco na Newton Navarro

O Governo que se abateu na Ponte Newton Navarro, após acidente do mesmo nome, enfrenta processo judicial e multa em que precisa pela regularização. • **PÁGINA 10**

Lula vai entrar na "campanha" para Flávio Dino se garantir no STF

O presidente Lula se abateu na política no estado de Pernambuco, sob o comando de Flávio Dino, se garantindo no STF com o voto da maioria. • **PÁGINA 10**



• **ESPORTE** • Fim de fim de um ciclo impulsionado por ONGs temporárias de Trabalhadores, que buscam uma oportunidade de negócios no mercado local que por pouco tempo. Atribuição da Federação de 7 mil postos de trabalho em 98 entre período. • **PÁGINA 10**

FNF divulga a primeira rodada do Campeonato Estadual 2024

A Confederação do Futebol do Estado de Pernambuco divulgou a primeira rodada do Campeonato Estadual 2024. O jogo é entre o Sport e o Recife. • **PÁGINA 11**

• **ESPORTE** • Este ano, o jogo será disputado no Estádio de Recife. • **PÁGINA 11**



• **ESPORTE** • Os resultados das partidas de campeonato são o jogo de 10 de 10 no jogo de futebol, o que representa um aumento médio de 10 pontos sobre o que foi praticado. • **PÁGINA 11**

STF nega vínculo entre motoristas e empresas de aplicativo no País

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu contra que são há vínculo de emprego entre motoristas de aplicativos e as empresas que operam as plataformas. • **PÁGINA 11**

• **ESPORTE** • Aeroporto, fruto de projeto estado, continua em decisão. • **PÁGINA 11**

Câmara Federal faz homenagem a Natal pelos 424 anos de fundação

A Câmara dos Deputados realizou ontem uma sessão solene pelos 424 anos de Natal. A iniciativa pertence ao deputado federal Flávio Dino. • **PÁGINA 11**

• **ESPORTE** • Aberto à execução e custodiado por fim de 1000 na obra. • **PÁGINA 11**

OPERAÇÃO DAKOGO: Polícia Federal desmonta esquema de fornecimento de armas para facções criminosas no Brasil **_pág. 13**

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

MAR, QUARTA-FEIRA 06 DE DEZEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.311 (AVISO) | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexvianehagoram.com.br

Política **_pág. 3**

Governo Fátima pode começar a atrasar folha em abril se ICMS em 20% não passar

Revelação foi feita ontem pelo secretário de Administração, Pedro Lopes, a servidores

O secretário estadual de Administração, Pedro Lopes, diz que, sem a aprovação na Assembleia Legislativa do projeto que trata da alíquota do ICMS, o Governo do Estado poderá começar a atrasar pagamen-

to da folha salarial em abril. "Sem a manutenção da alíquota em 20%, teremos muita dificuldade de manter a folha em dia a partir do mês de abril. Caso contrário recomposição fica impossível", afirma o secretário.

Futebol **_pág. 15**

Campeão brasileiro sai hoje; Palmeiras com a mão na taça

Última rodada do Brasileirão acontece hoje à noite, com todos os jogos no mesmo horário. CBF providenciará três taças.



Nova lei **_pág. 6**

Animais agora poderão circular livremente em condomínios

De autoria do senador Roberto Carneiro (União Brasil), lei sancionada em Natal proíbe síndicos de limitar circulação de animais e seus acessórios.

Justiça **_pág. 8**

Supremo derruba decisão que criava vínculo CLT para motoristas de app

TST-3 havia determinado que carteira de trabalho de um motorista fosse assinada, como as regras previstas na CLT, mas empresa Cabify recorreu e venceu.



Prefeitáveis reunidos em Brasília

Sessão solene em homenagem aos 424 anos de Natal reuniu classe política brasileira no Câmara dos Deputados. Carlos Eduardo alça que aliança com Pauloistino Firme está fechada para 2024 **_pág. 4**

Opinião **_pág. 2**

Sessão reúne Pauloistino, Carlos Eduardo e Álvaro

Saulo Spivakelly **_pág. 2**

Carlos Eduardo e Pauloistino se reaproximam politicamente

Daniel Menezes **_pág. 3**

Em 2022, as crenças do governo estavam no ar

Ney Lopes **_pág. 7**

Fotomagem próstima do RN a Marco Maciel

Paralisação **_pág. 14**

Auditor da Receita Federal permanecem em greve no RN

Infraestrutura **_pág. 18**

Zurich espera burocracia para assumir aeroporto de São Gonçalo

Delicidade em maio deste ano, terminal aeroportuário só terá operação assíncrona pela nova concessionária após pagamento de indenização do Governo Federal à Infraero por investimentos no local.

História **_pág. 9**

IHGRN completa 121 anos e torna Álvaro Dias sócio; saiba como funciona

Instituto Histórico e Geográfico do RN é a mais antiga instituição cultural do Estado e possui um rico acervo de cultura, geografia e história do Estado e do Brasil. Possui um museu, que está aberto à visitação.

Decreto **_pág. 7**

Lei Anticalote é regulamentada para proteger empregados de terceirizadas

Com a regulamentação, direitos trabalhistas serão depositados pelo Governo do Estado em uma conta vinculada, para evitar que a empresa se aproprie do dinheiro e não repasse ao trabalhador, o que pode gerar derrubadas judiciais para o Estado depois.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: publica@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.580

QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 2023

R\$ 6,00

Congressistas resistem a turbinar PAC com emendas

A ofensiva do Planalto para que parlamentares coloquem verbas que destinam a obras em projetos do Programa de Aceleração do Crescimento enfrenta dificuldades até na base aliada. Há desde temor de dividir ganhos com o Executivo até preferência por ações de impacto imediato nas disputas municipais de 2024. Política A4

AL agora acusa Braskem de omitir início de tremores

O Instituto do Meio Ambiente de Alagoas aplicou multa de R\$ 70,2 milhões à petroquímica por danos ambientais em Maceió e uma segunda, de R\$ 2 milhões, por suposta omissão de que os tremores em mina ameaçada começaram há um mês, o que a empresa nega. cotidiano B3



Maria Callas em 1958
Wesley/Getty Images via Warren Compton

Ilustrada C1
Municipal celebra 100 anos de Callas
Concertos em SP lembram soprano devida trágica que abriu caminhos para a renovação da ópera e foia di-va absoluta do século 20.

Ilustrada A11
Jabutí premia romance de Ruy Castro e crônicas de Antonio Prata

ATMOSFERA
São Paulo hoje
31°
20°
Hoje Amanhã
Rio 23°/34° 24°/37°
Brasília 20°/31° 20°/32°
Ribeirão 21°/34° 22°/34°
Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1616-5723
9 977 1414 957 20 491

O PIB do Brasil nos governos



PIB do 3º trimestre perde força; consumo mantém taxa positiva

Atividade econômica do país registra variação de 0,1%, diz o IBGE, resultado acima do esperado

O PIB (Produto Interno Bruto do Brasil) desacelerou no terceiro trimestre deste ano, mas ainda registrou variação positiva de 0,1% em relação aos três meses anteriores. O resultado se deu principalmente pela alta de 1,1% no consumo das famílias.

Os dados divulgados ontem pelo IBGE ficaram acima das estimativas do mercado, que esperava contração de 0,3%. O desempenho do consumo, diz o órgão, foi puxado pela retomada do mercado de trabalho e pelos programas sociais.

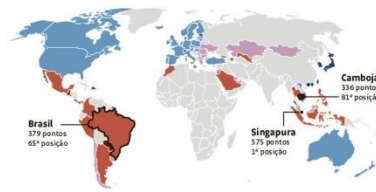
A perda de fôlego do PIB de julho a setembro preocupa analistas e acontece após desempenho mais robusto da atividade econômica, impulsionado pela agropecuária no primeiro trimestre (1,4%) e por indústria e serviços no segundo (1%).

"Isso mostra o problema que a economia terá para crescer em 2024", diz Claudio Considera, do FGV Ibre. Dois dos três grandes setores econômicos do país avançaram no terceiro trimestre. Tanto indústria quanto serviços cresceram 0,6%.

O agro caiu 3,3%, sob impacto do fim da safra de soja, o que já era esperado pelo IBGE, mas acumula alta anual de 18,1%. Mercado A15 e A16
Haddad diz que BC tem de 'fazer trabalho dele' para país crescer A16

Nota média na prova de matemática do Pisa

Considerando a prova de 2022
575
500
450
400
350
336



Fonte: Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos)

Marcelo Viana: Brasil é 65º em matemática

Com grande parte da população em vulnerabilidade socioeconômica e um sistema educacional frágil, especialmente na rede pública, temia-se resultado ainda pior do Brasil no Pisa. Mas não há o que comemorar: seguimos entre os 20 piores países do mundo em matemática. cotidiano B8

Vinicius Torres Freire: Lula e a política do PIBinho

Economia esfriando tem efeitos práticos, talvez políticos. O quarto trimestre também deve ser de estagnação. Lula ficará impaciente e tentará "um milagre do crescimento"? Lula espera. Agora, parece achar que sabe como fazer a economia crescer de uma hora para outra. Mercado A17

Pandemia derruba educação no mundo, diz Pisa

A pandemia fez a qualidade da educação básica global cair a níveis sem precedentes em todas as áreas de conhecimento analisadas pelo Pisa, uma das principais avaliações da área no mundo.

A maior queda aconteceu em matemática. Améica dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que faz a prova, foi de 487 pontos em 2018 para 472 em 2022.

Em leitura, a média do desempenho dos estudantes caiu dez pontos e, em ciências, dois pontos. O Pisa avaliou 690 mil alunos de 15 anos, em 81 países e regiões do mundo no ano passado.

O Brasil seguiu a tendência e teve perdas, mas menos acentuadas. A média de matemática foi a mais afetada, com queda de 5 pontos. O país segue entre os últimos nas três áreas. cotidiano B1 e B2

PAINEL: Tarcísio vai propor escolas civico-militares

O governador de SP vai enviar projeto de lei à Alesp para regulamentar o modelo de ensino no estado. Nele, as áreas disciplinares e extracurriculares podem ficar a cargo de militares. A4



MULHERES LIDERAM MARCHA DE INDÍGENAS NA ENTRADA DA COP28

A ministra Sonia Guajajara (centro) e a presidente da Funai, Joenia Wapichana (à esq., ao fundo), participam de ato na cúpula do clima em Dubai; número de lobistas de combustíveis fósseis que estão na conferência é recorde, dizem ONGs Ambiente B5

8 em cada 10 assassinados no Brasil são negros

Em 2021, negros representaram 78,5% das 47,8 mil vítimas de homicídios no país, considerando pretos e pardos, segundo o Atlas da Violência 2023. Esta é a maior proporção de negros assassinados no país em 11 anos. Em 2011, início da série histórica, eles eram 71,4%. cotidiano B4

Grupo de predação de McDonald's no centro de SP

Cotidiano B4

EDITORIAIS A2

A parada do PIB
Sobre desempenho e perspectivas da economia.

Estabilidade vexatória
A respeito de resultados do Brasil no exame Pisa.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1865—1927)



Quarta-feira 6 de DEZEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47531
estado.com.br

Tensão na América Latina ___ A15

Maduro manda criar Estado na Guiana, elege interventor e monta plano de exploração

___ Ditador venezuelano determina ainda que a sucateada estatal petrolífera PDVSA emita licenças para busca de jazidas na região

Em decisões anunciadas na noite de ontem, o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, ordenou à estatal PDVSA que distribua licenças para exploração de petróleo na região do Essequibo, correspondente a 70% da Guiana. Ele também mandou a Assembleia Nacional aprovar lei que cria o Esta-

“A Guiana deve saber que resolveremos isso da maneira mais fácil ou resolveremos...”

Nicolás Maduro

do de Guiana Essequiba, com um alto comissariado para sua defesa. A votação está prevista

para hoje. Será montado um posto militar avançado em território venezuelano, perto da fronteira, para supervisionar o novo Estado – embora não tenha sido anunciada nenhuma incursão. Maduro designou o general Alexis Rodríguez Cabello como autoridade única do território de 160 mil quilômetros quadrados.

Território em disputa



PF prende 19 por tráfico; PCC e CV receberam 43 mil armas em 3 anos

Grupo suspeito movimentou, em três anos, cerca de R\$ 1,2 bilhão. No centro das investigações está uma empresa sediada em Assunção, no Paraguai, que importava pistolas, fuzis e munição. As armas eram vendidas a intermediários na fronteira. ___ A20

Educação ___ A16 a A19

Pandemia afeta ensino no mundo; Brasil mostra desnível de regiões

O Pisa, a avaliação de educação mais importante do mundo, mostrou que o desempenho dos alunos de 15 anos de idade em Matemática e Leitura nos países ricos teve a maior queda da história na pandemia. O Brasil subiu no ranking, mas com notas ainda baixas e desempenho desigual de estudantes dependendo da região.

Análises

Priscila Cruz* ___ A16
Como avançar?

*Presidente do Todos pela Educação
Ernesto Martins Faria* ___ A17
A barreira insuperável

*Diretor-fundador do Iede
Guilherme Lichand* ___ A18
Era impossível piorar

*Professor da Universidade Stanford

Notas e Informações ___ A3

Marco atemporal da insensatez

Marcelo Godoy ___ A10
Um fantasma ronda o PT

Roberto DaMatta ___ C5
Canibalismos e seus efeitos na política

E&N Estádio Análisa ___ B1 a B4

Desaceleração do PIB elevará pressão de Lula por gasto maior em 2024

No 3.º trimestre do ano, o PIB teve alta de 0,1% e previsões são ruins. Em 2024, o presidente deverá cobrar de ministros políticas de estímulo, em especial no crédito, e obras.

2,2%

É a projeção do governo para o crescimento do PIB em 2024. Haddad fala em 2,5%

Argentina ___ A11

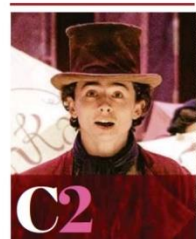
Presidente decide não ir à posse de Milei; Bolsonaro levará comitiva

Governo brasileiro será representado, domingo, pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Guerra no Oriente Médio ___ A14

Israel invade cidade considerada refúgio do Hamas na Faixa de Gaza

Khan Younis é o maior centro urbano do sul do enclave. Há plano de inundar túneis de terroristas com água do mar.



Cinema ___ C1

Em 'Wonka', as origens de um tipo marcante

Timothée Chalamet atua no filme que se passa 25 anos antes da história de 'A Fantástica Fábrica de Chocolate'.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 60 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento.
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
24' Min. 28' Mix.

ISSN - 1516-293-1
0 971164 200119

Um ano em 90 minutos: Vasco joga em São Januário sua decisão contra o rebaixamento



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.993 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 1,95 - R\$ 6,00

CRISE MUNDIAL DA EDUCAÇÃO

Brasil fica abaixo do básico em números, letras e ciência

Em meio a piora global do ensino, pesquisa mostra que país oscila em nível ruim, no qual a maioria dos alunos não alcança o mínimo em Matemática e em Leitura

Principal pesquisa educacional do mundo, o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) teve seus números divulgados ontem pela OCDE, mostrando um cenário preocupante sobre a evolução da educação de jovens no mundo e, em particular, no Brasil. Entre os 81 países listados nos rankings, o Brasil ficou entre os 20 piores em Matemática e Leitura, e entre os 30 piores em Ciências. Ainda mal classificado, o país teve uma oscilação de seu desempenho, num cenário pós-pandemia de queda global

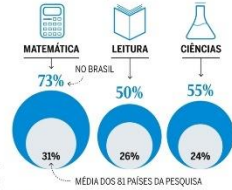
EDITORIAL
RESULTADO FRUSTRANTE
TRADUZ DIFICULDADE CRÔNICA DE
O PAÍS EDUCAR AS CRIANÇAS **PÁGINA 2**

dos índices, mesmo em nações mais ricas. Mas é nos números absolutos que se revela a maior preocupação para os brasileiros. Dos 14 mil alunos da faixa de 15 anos que participaram da pesquisa, três em cada quatro ficaram no patamar mais baixo em Matemática, com aprendizado considerado insuficiente. Nas outras duas categorias, Leitura e Ciências, metade ficou no pior nível. **PÁGINAS 14 e 15**

A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Pesquisa da OCDE em 81 países, da qual participaram 14 mil alunos brasileiros na faixa de 15 anos de idade

Percentual de estudantes no mais baixo dos seis níveis, o de "aprendizado insuficiente"



Entre os brasileiros

11% relatam bullying frequente nas escolas
19% dizem não se sentir seguros no caminho até a escola
45% admitem que alunos se distraem usando aparelhos eletrônicos em sala de aula



Orla da Barra, último lote

Adquirido por R\$ 370 milhões, na maior venda imobiliária em duas décadas no Rio, o último grande terreno disponível na Praia da Barra vai receber um condomínio de alto luxo. A licitação para as obras já foi pedida à prefeitura. **PÁGINA 28**

PIB mostra consumo em alta e queda de investimentos

Crescimento no terceiro trimestre foi de só 0,1%

Após o bom desempenho no primeiro semestre, o PIB do terceiro trimestre confirmou uma esperada desaceleração, com alta de 0,1%. O resultado foi alavancado pelo forte consumo das famílias e travado pela queda nos investimentos, e elevou as projeções de crescimento anual para 3%. **PÁGINAS 18 e 21**

EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO

Em %, trimestre contra trimestre imediatamente anterior



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE

9 trimestres de alta
Do consumo das famílias, um dos 'motores' do PIB

4 trimestres de queda
Dos investimentos, uma ameaça a um crescimento perene

COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Megaoperação mira quadrilha que trafica milhars de armas

Em ação conjunta com o Paraguai, a PF promoveu ontem a maior operação já feita contra o tráfico de armas no país. Foram presos 19 suspeitos de integrar uma quadrilha que importava armamento da Europa para abastecer facções brasileiras entrando pela fronteira paraguaia. Em três anos, esquema teria trazido até 43 mil armas ao país. **PÁGINA 17**

Pressionado por rixa Lira x Renan, Planalto é contra CPI da Braskem

Tragédia ambiental urbana em Maceió turbinou rivalidade de caciques de Alagoas e constrange governo. **PÁGINA 4**

Entreouvindo entre Brasil e Argentina



—Bá pra você, Milei: não irei!

Em Copacabana, onda de roubos assusta moradores

Grupos de jovens atacam pedestres, sobretudo nos fins de semana. Veja os pontos mais críticos. **PÁGINA 27**

Brasil é 'obstáculo' para Venezuela invadir Guiana

Floresta densa na fronteira entre os países forçaria incursão terrestre pelo Brasil, o que dificulta planos de Maduro. **PÁGINA 24**

VERA MAGALHÃES Alívio com o 'menos pior' na educação é desolador

PÁGINA 2

ELIO GASPARI Acordo Mercosul-UE só avançará com muita diplomacia

PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO Michelle recorre a espantallo do comunismo contra Dino

PÁGINA 3

MARCIO ATALLA Para dar certo, 'projeto verão' tem que durar o ano todo

PÁGINA 26

MARTHA BATALLIA Exorcismo ou menopausa? Tive que apelar

SEGUNDO CADERNO

SEGUNDO CADERNO

Tais em pleno vo de cinema

Além de comédia natalina, atriz está em outros quatro filmes a caminho: "Vieram vários diretores que adoro com convites, e eu falei: vou ter que fazer!"



Globoplay vence Prêmio Caboré de melhor plataforma do país

Streaming brasileiro que compete com gigantes mundiais venceu a principal premiação da indústria de comunicação no país. **PÁGINA 22**

Judiciário

Recém-empossada no STJ, a ministra Daniela Teixeira faz alerta sobre excesso de pequenos casos criminais A12



Combustíveis

Com a queda no preço do petróleo, valores cobrados pela Petrobras superam a paridade internacional B1



Publicidade

Em março, Renata Bokel assume o posto de CEO da W/McCann, uma das maiores agências do país B2

Quarta-feira, 6 de dezembro de 2023
Ano 24 Número 5892 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Sob nova direção



Marcelo Godoy assume a presidência da Volvo Car Brasil em janeiro, quando os importados eletrificados voltam a ser taxados no país. "Vamos observar parte do custo", diz. O registro médio deve ser de 7,7%. Pág. B4

PIB desacelera com queda do investimento; consumo das famílias continua forte

Atividade País cresceu 0,1% sobre o 2º tri, com alta expressiva das exportações; expansão em 2023 deve ficar próxima de 3%

De São Paulo, Rio e Brasília

A economia brasileira mostrou desaceleração atenuada no ritmo de crescimento no terceiro trimestre, mas sem registrar queda. O PIB subiu 0,1% em relação ao trimestre anterior, número um pouco melhor que o recuo de 0,2% do consenso dos analistas. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias e o setor externo, devido à alta das exportações, esboçaram bom desempenho, enquanto o investimento levou um tombo. Pelo lado da oferta, serviços e indústria tiveram alta-alta também, ao passo que a agropecuária recuou com força, depois do salto no primeiro semestre. A aceleração do consumo das famílias e a sustentação dos serviços explicam boa parte da surpresa com a alta

do PIB. A combinação desse fator com revisões para cima na série histórica das contas nacionais coloca as projeções para o crescimento em 2023 mais perto de 3% do que de 2,5%. O consumo das famílias cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior, acima do 0,9% do período de abril a junho. A força do mercado de trabalho, as transferências de renda por meio de programas como o Bolsa Família e a queda da inflação de alimentos impulsionaram o consumo privado. Com exportações expressivas de commodities, o setor externo teve uma contribuição importante para o PIB no terceiro trimestre, estimada em 0,89 ponto percentual pelo economista Alberto Ramos, do Goldman Sachs. A principal má notícia do PIB veio do in-

vestimento, que teve queda de 2,5% em relação ao trimestre anterior. Os juros altos afetam a decisão das empresas de investir, também prejudicada, em alguma medida, pelas incertezas fiscais. O investimento fraco aponta para dificuldades de crescimento sustentado a taxas mais elevadas. Se os serviços subiram 0,6%, acima do 0,3% do consenso do mercado. Na indústria, houve alta de 0,5%, com disparidade setorial. A agropecuária, por sua vez, caiu 3,3%, menos que os esperados 4,3%, depois de um primeiro semestre muito forte. Para analistas, o fator de impulso ao PIB está se esgotando. O quarto trimestre deve ser fraco, e o investimento é a maior fonte de preocupação para 2024, a expectativa é de um avanço de 1,5% a 2%, ajudado pela queda dos juros. **Páginas A4 a A8 e A20**

Gratificação e PLR poderão ter custo maior

Beatriz Olliver
De Brasília

O Superior Tribunal de Justiça decidiu que as empresas não podem considerar a participação nos lucros e resultados (PLR) e gratificações distribuídas aos administradores e diretores — que também são empregados — como despesa. Na prática, esses valores passam a ter um custo maior, pois não poderão ser deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e da CSLL. A questão é motivo de disputa histórica entre Receita Federal e contribuintes. O tributarista Caio Tanguchi diz que a decisão pode levar as empresas a avaliar se vale a pena manter os benefícios ou optar por outro, como o bônus, que permite dedução no cálculo dos tributos. **Página E1**

Brasil segue mal colocado no Pisa

Murilo Camarotto
De Brasília

Acompanhando um movimento observado em todo o mundo, o Brasil apresentou queda no desempenho de seus estudantes no Pisa 2022, avaliação internacional da educação básica realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) — o país

não é membro do grupo, mas participa da avaliação como convidado. O fechamento de escolas durante a pandemia e a qualidade inferior do ensino a distância explicam boa parte dos maus resultados. Os estudantes brasileiros tiveram, por exemplo, nota média de 379 em matemática — que teve um enfoque mais aprofundado nesta edição da prova —, um recuo de 5 pontos ante à avaliação anterior, realizada

em 2018. A média dos alunos dos países da OCDE foi de 472, com queda de 15 pontos. Apesar do recuo em relação à última edição da prova, tecnicamente o Brasil segue estagnado desde 2009, segundo Datamez, gerente de dados, avaliação e monitoramento do Instituto Ayrton Senna. "Nós já tínhamos um desempenho baixo, então é mais difícil esperar um resultado muito pior", disse. **Página A2**

Destaques

Finep tem desempenho recorde
A Finep, agência pública de financiamento à pesquisa e inovação, chega ao fim de 2023 tendo desembolsado R\$ 6,3 bilhões, o maior valor desde 2018. Desse total, R\$ 539 milhões foram direcionados a projetos ligados ao uso de inteligência artificial (IA). **B1**

Globoplay recebe Prêmio Cabaré
O Globoplay, plataforma de streaming da Globo, foi o vencedor do Prêmio Cabaré na categoria "plataforma de comunicação". A premiação aconteceu na noite da segunda-feira, em São Paulo. A agência de comunicação do ano foi a Afika Creative. **B2**

Bancas têm baixa diversidade
Maioria nos escritórios de advocacia, as mulheres são minoria entre os sócios das maiores bancas do país — apenas um terço do total, mesmo participação verificada em 2017. Advogadas negras são apenas 11,3% do quadro total e 2,7% dos sócios. **E1**

Governo cede e aceita JCP com menos alterações

Raphael Di Cunha, Marcelo Ribeiro, Jéssica Sant'Ana e Renan Truffi
De Brasília

O Ministério da Fazenda chegou a acordo com o setor financeiro para restringir as espécies de ativos capazes de gerar juros sobre Capital Próprio (JCP) — mecanismo que permite reduzir impostos e que é utilizado por cerca de 40% das empresas de capital aberto do país. A proposta deve ser incorporada à medida provisória (MP) das subvenções de ICMS, que pode ser aprovada na próxima semana. Com o acordo, a alíquota do Imposto de Renda sobre os valores distribuídos aos acionistas seguirá em 15%. A minuta do texto não traz estimativa de quanto o governo arrecadará com as mudanças na JCP, mas certamente será um valor menor do que os R\$ 10,6 bilhões projetados com as alterações originais. **Página A14**

Ampliação da autonomia do Banco Central em discussão

Fernando Exman **A12**

Em relação à cultura organizacional, a pressa é inimiga da perfeição

Wellington Vitorino **B2**

Indicadores

Dívida	5/10x/23	0,08%	R\$ 214,4
Sócio (total)	5/10x/23	2,29%	40,84
Sócio (taxa média)	5/10x/23	22,25%	36,99
Dólar comercial (BIC)	5/10x/23	990,64	61,02
Dólar comercial (Banco do Brasil)	5/10x/23	40,92	6,92
Dólar comercial (Banco de São Paulo)	5/10x/23	41,84	6,94
Dólar comercial (Banco Itaú)	5/10x/23	41,84	6,94
Dólar comercial (Banco Bradesco)	5/10x/23	41,84	6,94
Dólar comercial (Banco Santander)	5/10x/23	41,84	6,94
Dólar comercial (Banco Citibank)	5/10x/23	41,84	6,94
Dólar comercial (Banco HSBC)	5/10x/23	41,84	6,94
Dólar comercial (Banco JPMorgan Chase)	5/10x/23	41,84	6,94

Conta Internacional do Bradesco

My Account Bradesco

Para saques e compras em 195 países e cotação baseada no dólar comercial.

Bradesco Invest US

Para investir no exterior, a partir de US\$ 5 mil, em carteiras globais predefinidas para os mais diversos perfis de investimento.

Saiba mais



Entre nós, você vem primeiro.

Bradesco Invest US: para mais informações consulte o site bradescoinvest.com.br. Consulte as regras no contrato do produto pelo app Bradesco. Bradesco Invest US é uma oferta de investimento de médio e longo prazo, com garantia limitada pelo FGC. Não há garantia de retorno. O valor pode variar. Não é uma oferta de empréstimo ou financiamento. Não é uma oferta de seguro. Não é uma oferta de seguro de vida. Não é uma oferta de seguro de saúde. Não é uma oferta de seguro de acidentes pessoais. Não é uma oferta de seguro de invalidez. Não é uma oferta de seguro de morte. Não é uma oferta de seguro de doença grave. Não é uma oferta de seguro de doença crítica. Não é uma oferta de seguro de doença terminal. Não é uma oferta de seguro de doença oncológica. Não é uma oferta de seguro de doença cardíaca. Não é uma oferta de seguro de doença renal. Não é uma oferta de seguro de doença hepática. Não é uma oferta de seguro de doença pulmonar. Não é uma oferta de seguro de doença neurológica. Não é uma oferta de seguro de doença psiquiátrica. Não é uma oferta de seguro de doença infecciosa. Não é uma oferta de seguro de doença parasitária. Não é uma oferta de seguro de doença fúngica. Não é uma oferta de seguro de doença viral. Não é uma oferta de seguro de doença bacteriana. Não é uma oferta de seguro de doença parasitária. Não é uma oferta de seguro de doença fúngica. Não é uma oferta de seguro de doença viral. Não é uma oferta de seguro de doença bacteriana.

WEG investe R\$ 1,2 bilhão nas Américas

Robson Rodrigues
De São Paulo

Em razão do aumento da demanda por equipamentos de transmissão de energia elétrica e geração renovável, a multinacional brasileira WEG vai investir R\$ 1,2 bilhão para aumentar a produção de transformadores no Brasil, México e Colômbia, disse ao Valor o diretor da área, Carlos Dietrich Prinz. Como apostas, a capacidade instalada deve crescer 50%. A maior parte dos recursos — R\$ 765 milhões — será destinada à construção de uma nova fábrica no México, para atender o mercado americano. No Brasil, os investimentos serão feitos nas unidades mineiras de Betim e Itajubá, diante da expectativa de novos leilões de transmissão de energia. A Colômbia receberá R\$ 190 milhões em uma nova fábrica. **Página B3**

GRÁFICOS

